

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE
ESTARREJA [Nº 29] QUADRIMESTRAL

MUNICÍPIO ESTARREJA

JANEIRO '2012

Casa da Cultura
reaberta às artes

**Novas
tecnologias**
nas salas de aula



**Intervenção
defende
Rio Antuã**



**Complexo
de Desporto**
com mais de
1000 utentes



**Câmara
apoia as
Coletividades**



Nas Margens do Rio Antuá... [Fotografia de Carla Miranda]

A sua fotografia pode ser publicada neste espaço.

Envie a sua imagem preferida de Estarreja para comunicacao@cm-estarreja.pt



[editorial]

As circunstâncias mudaram muito, mesmo muito, **mas a nossa vontade mantém-se**. É com este espírito que enfrentamos o anunciado negro 2012, com uma imprescindível vontade de ultrapassar as apreensões e consolidar o nosso caminho e recuperarmos a esperança. Pés assentes na Terra. **Há um desafio coletivo para estes novos tempos. A mudança já começou. Portugal mudou.** Para todos os Cidadãos. A **Melhoria Contínua** sempre começou cá dentro. Há muito a praticamos.

Teimamos em salvaguardar as políticas sociais – também na reafirmação da Educação, Cultura e Desporto como fatores essenciais de criatividade e energia positiva na prioridade à Cidadania e à Coesão Social. O Orçamento Municipal de 2012 exigiu um **intenso e transversal trabalho de casa** resultando num **orçamento de muita resistência** num quadro nacional lamentável e evitável. Com uma recessão a apontar para os 3%... Em reiterada atuação responsável, realce-se que, pese a conjuntura gravosa e atípica, com o aumento de respostas e equipamentos municipais, **o Município de Estarreja mantém o equilíbrio entre receitas e despesas correntes**.

Há dois anos, procurando acomodar esses preocupantes sinais, reduzimos o Orçamento Municipal em cerca de 10%. Após, definitiva e inapelavelmente confrontados com “*este Estado a que chegamos*”, definimos para 2011 uma nova redução similar - totalizando menos sete milhões de euros. **Também para 2012 temos nova redução de 10%** (9,62%), correspondente a 2.553.500€. Isto é, **em apenas 3 anos, contraímos o Orçamento Municipal em cerca de 9,5M€ o que representa menos 28,43%**! Em valores finais, os 23.977.000€ significam o **orçamento mais baixo desde 2001**.

Isto é, o Estado cobra mais impostos mas distribui ainda menos pelas Autarquias, as quais investem mais que a Administração Central! E ainda por cima, por exemplo, ao pagar o aumento do IVA na eletricidade, os Municípios estão a subsidiar mais o Estado central. Este é o defeito maior destas medidas cegas: paga o justo e o pecador.

Pese manietados, insistimos em concretizar Projetos, que preparamos atempadamente, **priorizando os Fundos da União Europeia**.

Preservamos assim a **Ambição** que, pese cada vez menos financeiramente dotada, tem possibilitado um alargado conjunto de obras e/ou de novos projetos e de intervenções físicas no todo Municipal, com o **desenvolvimento económico e o emprego** na mira principal. Este progressivo **Programa de Investimentos**, conduzido pela Câmara ou financiado às Juntas de Freguesia ou Coletividades, aprovado em Assembleia Municipal, tem possibilitado **Qualidade de Vida** acrescida aos Estarrejenses. Com intenso e dedicado trabalho e contenção, assim combatendo a crise, tem sido possível **implementar a nossa estratégia de Desenvolvimento Sustentável**.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,

José Eduardo de Matos



120.000€ em quadros interativos

Componente de apoio à família no pré-escolar, refeições, transportes, Atividades de Enriquecimento Curricular, no Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, são áreas de competência do Município.

“Este ano investimos também nas novas tecnologias, dotando 25 salas das escolas do 1º ciclo com quadros interativos e todas as escolas com a rede wireless, proporcionando mais ferramentas para que as aprendizagens sejam mais adequadas e motivadoras”, anunciou João Alegria, Vereador de Educação, durante a Sessão de Abertura do Ano Letivo 2011/2012, que teve lugar no Cine-Teatro. O investimento foi de 116.913,60€, com uma participação do FEDER, no âmbito do MaisCentro, de 54 mil€.

OS MELHORES ALUNOS 2010-11 [9º ano]

[Escola EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz]
Maria Manuel Sousa

[Escola Básica 1,2,3 de Pardilhó]
Ana Rute Monteiro e Catarina Abreu Freire
[EB 2,3 Padre Donaciano Abreu Freire]
Jaquelin Carloto

[Escola Secundária de Estarreja]

[9ºano] Gonçalo Rebelo, Marta Amaral,
Rita Vinha

[12ºano] Ana Daniela Silva e Filipa Pereira

Educação, um investimento no futuro

Estarreja vive um momento de profundas alterações no parque escolar municipal, decorrentes de 3 empreitadas em curso: construção da EBI Sul e ampliação da EB Padre Donaciano, obras do Município, e a requalificação da Secundária, da responsabilidade da Parque Escolar.

O Presidente do Município, José Eduardo de Matos, enquadrando que *“Portugal, comparativamente, gasta demasiado dinheiro na Educação e não descentraliza”,* sublinha este momento alto em que a comunidade se mobiliza.

A autarquia deu as boas-vindas aos agentes educativos, homenageou os que se aposentaram e apresentou o Programa de Educação, que *“incentiva a desenvolver atividades de complemento curricular para o enriquecimento da formação dos alunos”,* referiu João Alegria. Estarreja prestou homenagem a 9 alunos de sucesso. Rita Vinha, melhor aluna do 9º ano, ficou *“muito honrada”* com a distinção. Estudante de nota 5 a todas as disciplinas, o seu método passa por *“estar atenta nas aulas, fazer alguns resumos em casa, vou lendo a matéria e escrevendo”*.

Estarreja tem
3700 alunos, desde
o pré-escolar ao
ensino secundário

APOIOS A ESCOLAS E FAMÍLIAS

A Câmara aprovou os protocolos de colaboração que enquadram os apoios a conceder aos Agrupamentos de Escolas e à Humanitária de Salreu.

Com os agrupamentos de escolas (Avanca, Estarreja e Pardilhó), os apoios destinam-se à aquisição de material didático para o 1º ciclo e da Componente de Apoio à Família no pré-escolar. A autarquia transferirá um valor de 12.230€. No âmbito do Programa de Generalização das Refeições Escolares do 1º ciclo, foram assinados os protocolos com o Agrupamento de Pardilhó e EB 2,3 Padre Donaciano. A autarquia procede ao pagamento das refeições dos alunos subsidiados (escalão A: 1,68€ / escalão B: 0,95€) e não subsidiados (0,22€).

O protocolo com a Associação Humanitária, de Apoio à Família JI Vale dos Castanheiros, garante a ocupação das crianças para além do tempo educativo, nos períodos não letivos: acolhimento, almoço e prolongamento de horário. O Município suporta as refeições dos alunos do pré-escolar (1,90€ por refeição) e apoia as despesas com o transporte (250€).



OCUPAÇÃO DE 134 CRIANÇAS NO PRÉ-ESCOLAR

As atividades podem incluir: acolhimento, fornecimento de refeições, prolongamento de horário e ocupação nas interrupções letivas.

Neste ano letivo estão inscritas 134 crianças na Componente de Apoio à Família (CAF) e foram colocadas pela autarquia 9 animadoras. A Câmara assume a componente não letiva, que corresponde ao serviço de refeições, e às atividades desenvolvidas para além das 5 horas educativas diárias, e assegura o funcionamento do serviço nos Agrupamentos de Estarreja (7 escolas), Avanca (1 escola) e Pardilhó (1 escola).

A autarquia assume também a gestão do pessoal não docente e a manutenção de instalações e equipamentos. O Serviço de Refeições realiza-se nas cantinas escolares. Para dar resposta às necessidades das famílias, a autarquia antecipou a CAF, na Biblioteca, garantindo acolhimento de 15 crianças antes do início do ano letivo.



ESCOLA A TEMPO INTEIRO PARA 829 ALUNOS

Para o desenvolvimento das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) nas Escolas Básicas do 1º Ciclo, a Câmara Municipal adjudicou a aquisição de serviços à Universidade de Aveiro, pelo valor global de 787.500€, para o triénio letivo 2011-2014. No presente ano letivo estão inscritos 829 alunos.

A autarquia promove a “escola a tempo inteiro” e garante as condições para que os estabelecimentos de ensino se mantenham abertos até às 17h30, num mínimo de 8 horas diárias. Em articulação com os Agrupamentos de Escolas, a autarquia organiza as seguintes atividades: Ensino do Inglês; Atividade Física e Desportiva; Ensino de Música; Art&ciência (Artes e expressão Plástica, TIC, Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Experimentais) e Ensino de Xadrez. As inscrições são gratuitas.

Pode acompanhar as notícias do PETIz – Projecto Escola a Tempo Inteiro, no Facebook (<http://pt-pt.facebook.com/people/Petiz-Universidade-de-Aveiro>), para além da plataforma do projeto disponível na página da internet do Município.

3500 ALUNOS REDESCOBREM A QUÍMICA

A Semana da Química de Estarreja, que decorreu de 11 a 14 de Outubro no Cine-Teatro, envolveu todos os alunos das escolas do concelho, que assistiram ao espectáculo “Química por Tabela 2.0”, permitindo-lhes descobrir uma nova faceta da Química e perceber de que modo as empresas do Complexo Químico – Air Liquide, AQP, Cires, Cuf e Dow – estão na génese dos objetos que utilizam no quotidiano.

Luís Ferreira, secretário do PACOPAR, considera que os estudantes “reconheceram a importância desta ciência e de que modo ela faz parte de nós e nos rodeia em tudo quanto fazemos e utilizamos. Todos eles, quando pegam num telemóvel, num CD, em qualquer objeto, estão a tocar em Química”. O evento foi organizado pelo PACOPAR em parceria com a Câmara Municipal, no âmbito do Ano Internacional da Química.



NINHO DA CIÊNCIA COM MISSÃO A MARTE

Mais de 600 alunos dos 3º e 4º anos viajaram até Marte, durante o “Ninho de Ciência”. Todos os anos, este programa leva a astronomia às salas de aula, durante a Semana da Cultura Científica. Nesta edição, o astrónomo da FISUA – Associação de Física da Universidade de Aveiro, José Matos, veio trazer “uma missão de exploração planetária até à sala de aula”.

Na Escola da Terra do Monte, Fermelã, Bernardo, aluno do 4º ano, achou a iniciativa “muito interessante e é sempre uma experiência nova”. Aprendeu sobre “os vários tipos de máquinas e como elas são lançadas para o espaço a partir de foguetões”, destacando a apresentação de imagens em 3D.

O astrónomo considera que a curiosidade dos alunos “mostra que há razão para levarmos a ciência até eles”. A professora Paula Baptista destacou o “entusiasmo dos alunos”.



FORMAR CIDADÃOS ATIVOS

“Estarreja será cada vez mais Eco com a tua ajuda. Ser-te-ão dadas algumas dicas”, anuncia a Agenda Escolar Municipal 2011/2012, entregue a 2350 alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclos. A publicação é dedicada ao desenvolvimento sustentável, realizada em articulação com o EcoEstarreja, projeto de regeneração urbana. Em cada mês, o aluno encontra um tema diferente, com informação, conselhos e atividades práticas que incentivam a cidadania ativa.

Na Escola da Póvoa, a coordenadora, Lucinda Belo, sublinhou as “matérias importantes que os vão alertando para o que temos à nossa volta. É importante não só ver o que está pelo mundo fora, mas também em primeiro dar valor ao que temos aqui”.



SEMANA DA AÇÃO SOCIAL

A Semana da Ação Social encerrou com uma pintura coletiva, sobre cidadania e autoestima, por 15 utentes da Cerci, do Big Clube/Santa Casa e em acompanhamento pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, orientados pelo artista plástico José Oliveira.

Com diversas iniciativas destinadas a diferentes grupo-alvos, esta edição organizada pela Câmara Municipal teve como objetivos promover a inclusão social das pessoas mais vulneráveis, através do desenvolvimento de ações em duas áreas de intervenção, saúde e ação social, e dar visibilidade ao trabalho desenvolvido em parceria.

O workshop sobre estilos de vida saudáveis foi outro momento marcante desta Semana, destinado a 50 indivíduos em acompanhamento pelo CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social, que se encontram em situação de desemprego e de carência económica, sendo um grupo maioritariamente constituído por mulheres e com baixas qualificações escolares. Técnicos de nutrição e desporto sensibilizaram para uma participação ativa nos cuidados preventivos e de vigilância da sua saúde e do seu agregado familiar.

TURISMO SÉNIOR

A Câmara colabora com a Fundação Inatel no âmbito do Turismo Sénior, estabelecendo uma parceria para cedência do Cine-Teatro e apoio à realização de visitas acompanhadas ao Município.

Desde Outubro e até Abril de 2012, a Fundação promove 3 espetáculos semanais no CTE: a revista à portuguesa "Ó Zé Bate o Pé", com Luís Aleluia, e atuações de Fernando Pereira e António Pinto Bastos, abertos à comunidade. Até Abril, visitarão Estarreja perto de 6 centenas de seniores, que ficam alojados no Hotel Eurosol.



CÂMARA DÁ TRABALHO A DESEMPREGADOS

Luis Monteiro, 33 anos, vem à procura de "experiências novas" e diz "estou aqui para trabalhar". É com este espírito que inicia funções na Câmara Municipal inserido no grupo de 8 elementos que, desde Setembro e durante um ano, vivem uma nova experiência profissional. Atualmente, no âmbito dos programas ocupacionais Contrato Emprego Inserção e Contrato Emprego Inserção+, do Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), estão integrados na Câmara 17 trabalhadores, com funções na categoria de assistentes operacionais, nas áreas de Mercado Municipal, Limpeza Urbana, Jardinagem e BioRia.

A Câmara dá a estes cidadãos a possibilidade de melhorarem as suas competências socioprofissionais.

ESTARREJA PREMIADA POR POLÍTICA FAMILIAR

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distinguiu 29 municípios com o título «Autarquia + Familiarmente Responsável 2011», de um total de 86 candidaturas. No distrito de Aveiro apenas 2 foram distinguidas: Estarreja e Águeda.

Entre as boas práticas estão as parcerias desenvolvidas com as instituições locais, como o Contrato Local de Desenvolvimento Social/ 7 Desafios em Rede, e o Programa Respostas Integradas de Estarreja, ou o Centro de Recursos Sociais; o apoio à CPCJ, o Gabinete de Psicologia da CME, o apoio a IPSS com respostas na área da deficiência e de apoio domiciliário a pessoas idosas, o acompanhamento social a famílias beneficiárias do RSI, a ação social escolar, as Bolsas de Estudo do Ensino Superior, o Casa Melhor e o Cartão Sénior, para além do investimento em equipamentos públicos e espaços verdes e medidas de mobilidade ou as atividades de educação não formal e desportivas e a conciliação da vida profissional e familiar dos colaboradores da Autarquia.

Os dados recolhidos através dos inquéritos estão disponíveis no site www.observatorioafr.org

MATINÉ DANÇANTE

Dançar é divertido!

Veios fechou, uma vez mais, a iniciativa "Matiné Dançante" que percorreu as 7 freguesias do concelho. Promovido pela Câmara Municipal em articulação com as Juntas de Freguesia, este programa é vocacionado para os seniores e seus familiares, proporcionando momentos de convívio, dinamizando ações de lazer e reforçando a participação dos seniores.





75 PARCEIROS
PARA O
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

IV ENCONTRO DA REDE SOCIAL

As respostas sociais do município, com instituições ligadas à infância, juventude, 3ª idade e deficiência, e as entidades que no terreno atuam em diversos campos, desde o desporto, à educação, da cultura ao emprego e ensino, da segurança à saúde, foram dadas a conhecer no IV Encontro Anual da Rede Social (RS), que decorreu no Pavilhão Municipal de Estarreja.

Por uma cidadania ativa

Criada em 2005, a RS Estarreja introduziu uma cultura de congregação de esforços conforme sublinhou o presidente da Câmara Municipal. *“O trabalho em rede permite potenciar dimensões, dar uma escala maior e sobretudo permite com a energia de todos irmos mais além”.*

A exposição permanente contou com a presença de 45 espaços expositivos, onde os parceiros deram a conhecer à comunidade a sua missão, objetivos e atividades. Reuniu escolas, associações culturais, recreativas e desportivas, instituições sociais, de ensino, saúde, emprego e juntas de freguesia. Este encontro tem a função *“de lhes agradecer, de os fazer dar a cara, de os fazer sair do habitual anonimato, de um trabalho que a maior parte das vezes não se vê, e chamar a atenção da sociedade”*, disse José Eduardo de Matos.

Trata-se também de *“um convite à outra parte da sociedade para que se reveja nestes cidadãos, nestas entidades e que venha ajudar mais porque os tempos que vivemos impõem essa cidadania mais ativa”.*

As *“redes sociais são uma plataforma de exercício de cidadania, envolvimento das instituições, das pessoas e das entidades públicas”*, afirmou Rosa Simão, Vereadora da Ação Social e presidente do CLAS – Conselho Local de Ação Social. A RS *“junta 75 parceiros das 7 freguesias que caminham para melhorar as condições de vida da população do concelho”.*

Essa unidade foi demonstrada com a construção partilhada de um puzzle gigante, evidenciando o papel de cada entidade para *“um concelho mais rico, mais desenvolvido, mais equilibrado, socialmente ativo e responsável”*, salientou. Durante o encontro foi lançado o Hino da RS, composto por Afonso Alves, Maestro da Banda Visconde de Salreu, e intitulado *“Criar Nós, fomentando Laços”.*

Câmara mantém apoios de 40 mil € à CERCI



A presidente da Cerciستا, quer contribuir para uma resposta mais eficaz que passa pela instalação de um Centro de Atividades Operacionais “mais diversificado, com uma maior dimensão”; pela existência de um Centro de Recursos para a Inclusão, que sirva a comunidade “e não apenas os agrupamentos escolares”; e a construção de um lar de acolhimento para casos emergentes.

O acordo do Município com a Cerciستا – Cooperativa para Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Estarreja, C.R.L mantém o conjunto de apoios sociais atribuídos à instituição, pese a redução orçamental de 28% nos últimos 2 anos, aqui sem efeito. O apoio global ascende a mais de 40.000€, em termos financeiros diretos.

O protocolo de colaboração prevê a transferência de verbas para a Cerciستا, nos seguintes domínios: comparticipação nas refeições, no valor de 1,68€/utente; no pagamento mensal do motorista, correspondendo ao salário mínimo nacional; e em 75% das despesas de água e eletricidade. Relembre-se que também as instalações são cedidas gratuitamente pela Câmara.

Deficientes necessitam de centro de acolhimento

A crise é assustadora mas não minga as contingências malévolas que as vezes se cruzam com os nossos alunos: morte ou doença grave do suporte familiar, casos de violência, abuso, negligência, lembrou Maria de Lurdes Breu, na abertura do ano letivo. O lar transitório daria acolhimento até à solução definitiva para os cidadãos em risco.

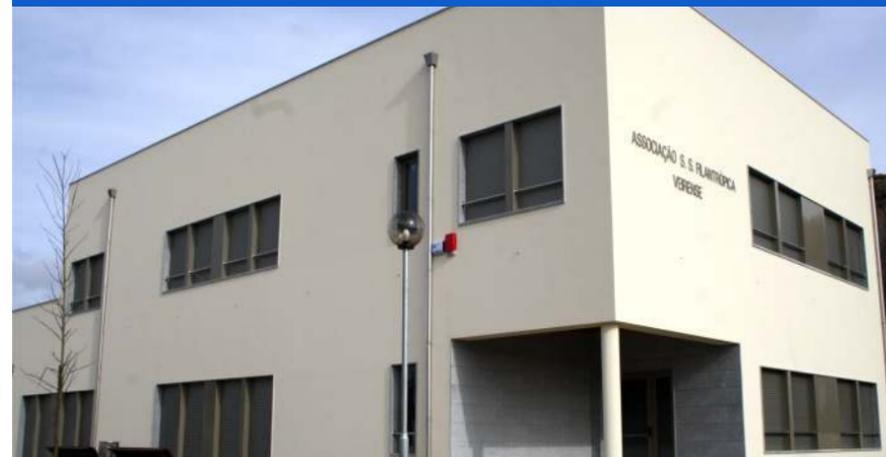
“A nossa casa é muito pequenina mas mesmo assim muito acolhedora. É pena não termos mais espaço”. É na tecelagem que Paulo Jorge, deficiente visual, encontra a sua realização pessoal. “Encontrei o sítio adequado para mim”, lembrando que teve uma “adaptação extraordinária, com a ajuda de todos”. No último ano, conseguiu a certificação ao nível do 2º ciclo no CNO – Centro de Novas Oportunidades do Antuã. “Foi muito gratificante”, rematou, dizendo que “já perdi muitas oportunidades, mas as que aparecerem, não as vou negar”.

novas obras sociais

A Câmara Municipal apoia as obras sociais de Beduído e Veiros, no âmbito dos contratos programa formalizados em 2010 com a Associação de Solidariedade Social – Filantrópica Veirense e Fundação Cónego Filipe de Figueiredo. A comparticipação da autarquia totaliza 18,5% sobre o montante não participado pela Administração Central. Em matéria de Ação Social, a competência é do Governo, contudo a autarquia apoia o esforço das instituições.

BEDUÍDO Centro social para 140 utentes

A Fundação Cónego Filipe Figueiredo abriu uma nova resposta destinada à população sénior, a Estrutura Residencial para Idosos, um alojamento coletivo com capacidade para 45 utentes. O Centro Social N.º S.ª do Amparo reúne ainda as valências de centro de dia (30 vagas), apoio domiciliário (40) e creche (33). O apoio global da autarquia será de 209.544,81€. A comparticipação é disponibilizada em 6 tranches anuais. Por via da delegação de competências, a Junta de Freguesia de Beduído procedeu à realização dos arranjos exteriores: pavimentação das ruas Freire Brandão e do Passal, passeios e estacionamento. A Câmara Municipal assegura o custo da intervenção orçada em cerca de 40 mil €.



VEIROS Centro de Dia já abriu

O novo equipamento social tem as valências de centro de dia e apoio domiciliário num total de 60 vagas, tendo já começado a receber os primeiros utentes.

No protocolo formalizado com a Associação de Solidariedade Social Filantrópica Veirense, de apoio à construção do Centro de Dia, a Câmara Municipal procederá ao pagamento comparticipação financeira total de 73.940,93€.

Nova empresa na Incubadora

“Uma área que está a nascer e ainda por explorar”. Em todo o país, contam-se pelos dedos de uma mão o número de empresas que se dedicam à avaliação do estado e reparação de condutas de saneamento e abastecimento. Agora, uma nasce em Estarreja. A Incubadora de Empresas acolhe a InsidePIPE, Engenharia e Serviços, Lda. O presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, e as representantes da empresa assinaram o contrato de incubação.

Tendo como objetivo o mercado nacional e a Galiza, Espanha, Maria do Céu Maltez e Deolinda Jacinto avançaram para a criação da empresa. “Vamos trabalhar dentro das tubagens das condutas de saneamento e abastecimento e fazer a avaliação do estado em que se encontram”, explica Maria do Céu Maltez, para posteriormente se apresentar o diagnóstico e as medidas corretivas. Deolinda Jacinto acrescenta que “na área da reabilitação haverá até 4 empresas” em atividade em Portugal.



A curto prazo pretendem contratar 2 colaboradores, antecipando o que está definido no plano de negócio, apoiado no âmbito do projeto Investe Mais, financiado pelo IIEFP e Banca. “Tendo em conta a dimensão e o que queremos fazer”, a InsidePIPE promete um “ataque cerrado ao mercado”, daí que a crise não as tenha inibido.

A escolha caiu naturalmente sobre Estarreja. “As instalações são excelentes e a zona é muito boa. Em termos estratégicos e de mobilidade não podemos querer melhor”, salienta Maria do Céu, que reside no concelho, além do “apoio incansável” da parte da autarquia. “Tínhamos mesmo que ficar por aqui”, afirmou. Visitaram outros espaços de incubação empresarial, mas “esta (Incubadora) distinguiu-se das outras em relação às condições que apresentava”, concluiu Deolinda Jacinto.

Nestlé investe noutra linha de produção

O investimento da multinacional suíça na fábrica de Avanca ronda os dois milhões €. A Nestlé decidiu transferir para Estarreja a produção de Nesquik cereais e de embalagens de um quilo de Chocapic, até agora produzidos em França.



Uma notícia bem recebida nas palavras do presidente da Câmara. “Obviamente, ficamos sempre satisfeitos quando vemos empresários, no caso a Nestlé, com a sua dimensão internacional, a continuar a acreditar no nosso município e a consolidar a sua fábrica”, sublinhou José Eduardo de Matos, em declarações ao jornal Swissinfo. “Numa altura em que Portugal vive um momento de crise, de recessão, os sinais positivos dão-nos a todos uma maior autoestima e estimulam-nos a continuar”, sobretudo quando se trata de uma empresa histórica no concelho e com forte responsabilidade social corporativa.

Com este investimento, a capacidade de produção sobe 14%, para 34.300 toneladas. “Avanca reforça, dentro do grupo, a sua importância”, disse ao jornal Público António Reffóios, administrador delegado. “O que lutamos é por manter aqui as nossas fábricas. Quanto mais fortes e competitivas, maior é a garantia de que permanecerão assim. Acumulamos eficiência e know-how e essa é a garantia em termos de futuro”.

Com cerca de 300 colaboradores, a unidade em Estarreja, considerada a mais eficiente do grupo Nestlé no fabrico de cereais, produz uma gama diversificada de produtos, que inclui cereais infantis e de pequeno-almoço, bebidas solúveis à base de cereais e leite em pó, que são exportados para Espanha, França, Alemanha e Áustria. A fábrica foi fundada originalmente pelo Nobel Egas Moniz em 1926, sob a designação de Sociedade de Produtos Lácteos.

Rigor é a palavra de ordem para 2012, “em linha com a nossa há muito assumida contenção e prudência”, salientou o presidente da Câmara Municipal, assinalando a terceira redução orçamental consecutiva, totalizando 28%, “uma atuação, também em termos orçamentais, responsável, dando-nos alguma segurança e tranquilidade para fazermos face ao futuro”. Há um dado importante a reter: o equilíbrio entre as receitas e as despesas, com as receitas correntes a cobrir as despesas correntes, é “um esforço muito importante” comprovando que “não deixamos para a última as medidas de restrição”.



orçamento 2012

Orçado em 23.977.000€, este é o mais baixo valor dos últimos 10 anos do orçamento municipal, tendo como princípio fundamental o do equilíbrio, sem comprometer as obras estruturantes nem o essencial da atividade municipal, mas também sem empenhar o futuro do Município.

Obras financiadas têm prioridade

José Eduardo de Matos salientou que “foram salvaguardadas as políticas sociais, preservando no essencial as áreas do desporto, cultura, educação e ação social”. No Eco Parque estará a grande fatia do investimento municipal em 2012 porque “não perdemos a ambição e continuamos a apostar, em coerência com os nossos objetivos estratégicos, no desenvolvimento económico e no emprego”, disse. As despesas de capital resistem com um corte de 11,63%. As intervenções realizadas com a alavancagem do QREN são uma prioridade estando “Estarreja muito acima da média regional e nacional no que toca à execução de fundos comunitários”.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Abílio Silveira, enumerou os principais fatores que influenciaram as Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2012:

- » Previsão de execução orçamental de 2011 de 65%;
- » Cenário económico-financeiro;
- » Obras financiadas em execução;
- » Transferências correntes fixas;
- » Redução das transferências do Estado em mais 4,96%, representando 350 mil €, que crescendo aos 9% do ano anterior, significa um valor global de mais de 1 milhão de € de redução em apenas 2 anos;
- » Diminuição dos custos com pessoal a rondar os 11%, ou seja, em mais de 500 mil €;
- » Diminuição das despesas correntes em mais de 800 mil €, representando uma poupança diária superior a 3 mil €.

“Temos as contas muito equilibradas, somos um município que honra os seus compromissos, evidenciado solidez financeira”.

Obras estruturantes participadas:

- » Eco Parque Empresarial: Área Social, Variante Sul e Avenida Papocar
- » Escola Sul (Salreu)
- » Escola Padre Donaciano Abreu Freire
- » Centro Cívico de Veiros
- » Centro Cívico de Avanca
- » Casa da Cultura
- » Rua Tavares da Silva
- » Ponte Pedonal Rio Antuã
- » Remodelação Piscina Lurdes Breu
- » Enrocamento Margem Sul Antuã
- » Iluminação ecoeficiente da Praça Francisco Barbosa e Parque Municipal do Antuã
- » Antigo Colégio/Incubadora de Empresas – 2ª fase

CULTIVADAS 110 ÁRVORES

No **Percurso de Salreu do BioRia**, com a ajuda dos seniores do programa +50, a autarquia promoveu a plantação de 80 salgueiros e amieiros, espécies da floresta portuguesa. A ação contemplou uma parte do trajeto no Baixo Vouga Lagunar, nomeadamente junto ao dique e às margens do Rio Antuã. Este foi o ponto alto do processo de limpeza e reflorestação do Percurso de Salreu. Os serviços municipais procederem à remoção de espécies invasoras, cerca de 80 acácias e 100 ervas-das-pampas, que representam uma ameaça para a biodiversidade local que, por sua vez, as espécies autóctones defendem.

Na **Quinta do Marinheiro, Avanca**, depois da plantação de 10 azevinhos, em Novembro, no Dia da Floresta Autóctone, com a presença de mais de uma centena de alunos, a Câmara Municipal cultivou mais 20 árvores, valorizando este espaço que enquadra a Casa Museu do único Prémio Nobel da Medicina português e dotando-o de elementos naturais e autóctones. Os serviços municipais procederam ainda à recuperação da margem do Rio Gonde.

A requalificação paisagística da Quinta vai ter o seu auge este ano com a reestruturação do jardim principal, a recuperação do pomar, a orla de autóctones, a galeria ripícola, a clareira de merendas e os diversos jardins temáticos.



Voluntariado Jovem das Florestas

Em apenas 15 dias, foram detetadas 15 lixeiras e 3 monos, inventariados 55 caminhos, recolhidos 1210 kgs de lixo e efetuados dois alertas aos Bombeiros.

Nesta 5ª edição do programa “Juntos pela Floresta, todos contra o fogo no concelho de Estarreja”, 9 jovens asseguraram a vigilância da área florestal durante 15 dias.

Eva Mesquita, 21 anos, de Pardilhó, participou pela 2ª vez e apelou à preservação da floresta. A voluntária lamenta que áreas limpas pela sua equipa tivessem aparecido, pouco tempo depois, cheias de lixo. “*Temos de cuidar da floresta que é nossa*”, disse num apelo aos cidadãos para que respeitem as normas em vigor.

O vereador da Proteção Civil da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, lamenta a forte diminuição do apoio do IPJ. Este projeto iniciou-se há 6 anos através do Programa de Voluntariado do IPJ com 43 voluntários e o “*decréscimo tem sido considerável*”. A candidatura de Estarreja propunha 72 jovens para 3 meses de vigilância, mas o apoio do IPJ limitou-se a um voluntário.



“O que fazemos é uma gota no oceano. Mas sem ela, o oceano será menor.”
Voluntárias Francisca Almeida e Marisa Ferreira



Estarreja é um município ECO XXI

A Câmara Municipal conquistou o galardão atribuído pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE). O Município apresentou pela primeira vez a candidatura, voluntária e alcançou os objetivos definidos para 2010/2011.

Estarreja evidenciou-se na Educação Ambiental, Qualidade da Água, População servida por Sistemas de Abastecimento de Água, Cooperação com a Sociedade Civil, Informação aos Municípios, Qualidade do Ar e Áreas Classificadas. A atribuição da Bandeira Verde ECO XXI reconhece o grau de envolvimento do Município tendo em vista o crescimento sustentável. Composto por 23 indicadores, este programa avalia a prestação municipal em torno de 13 temas chave. O Vereador da Educação, João Alegria, recebeu a distinção na Cerimónia de Entrega do Galardão ECOXXI 2011, em Setembro, em Pombal.

8 países partilham conhecimentos e estudam soluções para ecossistemas vulneráveis, onde por exemplo se tenha registado o abandono de terrenos agrícolas. É o caso do Baixo Vouga Lagunar, uma das 5 áreas-piloto do “F:acts! - Forms for: Adapting to Climate change through Territorial Strategies!”, um projecto INTERREG IV-C centrado nas questões associadas às alterações climáticas.

Como tem repetido José Eduardo de Matos, presidente da Câmara Municipal, o território do Baixo Vouga encontra-se ameaçado pela intrusão de água salina e pelas cheias que têm vindo a afetar os terrenos agrícolas.

A área de intervenção compreende 4.600ha, abrangendo Estarreja, Aveiro e Albergaria-a-Velha, sendo uma reivindicação comum da Região de Aveiro a continuação do dique e o aproveitamento agrícola e ambiental.

ESTARREJA RECEBEU JORNADA

A comitiva com representantes de 14 parceiros esteve em Estarreja para visitar a zona lagunar e assistir a um seminário.

Este programa pretende “concertar interesses e vontades entre os múltiplos agentes e atores neste território”, tendo em vista a “sustentabilidade da atividade agrícola, indispensável para manter a paisagem e a biodiversidade”, devendo resultar numa proposta de intervenção, segundo Margarida Âmbar, da Direção Geral da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

SEM INTERVENÇÃO, A ATIVIDADE AGRÍCOLA CORRE RISCOS

Presente no encontro esteve Magalhães Crespo, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro, que foi Chefe do Projeto do Vouga. Na sua opinião, o Baixo Vouga precisa de dinheiro e vontade política, pois existe anteprojecto, estudo de impacto ambiental, declaração de impacto ambiental e estudo de viabilidade económica. “Temos tudo o que é preciso para se arrancar com as obras”, conclui.

O projeto consiste em criar infra-estruturas que permitam o desenvolvimento da atividade agrícola: o fecho integral do dique de proteção contra o avanço das águas salgadas, uma estrutura de valas a céu aberto, adensamento de sebes e arranjos da estrutura viária.

O técnico avança com um valor de investimento de 20 milhões €. Realça ainda a viabilidade económica do projeto contemplando as valências ambientais, de preservação da biodiversidade e dos ecossistemas, ao mesmo tempo que apoia os agricultores, “os verdadeiros guardiões e gestores do espaço daquele território” e que poderão desaparecer “se não lhes dermos condições para continuarem a desenvolver a sua atividade”, alerta.

PARLAMENTO APROVA RECOMENDAÇÕES

A Assembleia da República aprovou os projetos de resolução sobre o Baixo Vouga Lagunar, apresentados pelo PSD e CDS-PP, que recomendam ao Governo medidas que protejam a zona e promovam o aumento de produtividade. As propostas passam pela conclusão do sistema primário de defesa contra marés, a criação de sistema primário de drenagem, o adensamento da estrutura verde primária e melhoria da rede viária. É ainda sugerido que sejam consideradas verbas dos programas comunitários necessárias à conclusão do projecto.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Baixo Vouga integra Programa Europeu



Novos percursos naturais

Foram já instaladas as estruturas dos 3 novos itinerários BioRia: do Rio Gonde, das Ribeiras de Pardilhó e das Ribeiras de Veiros.

O **Percorso do Rio Gonde, Avanca, (3km)** tem início na Casa Museu Egas Moniz - Quinta do Marinheiro, onde foram instalados alpendres e mesas com bancos nas margens do rio, interligando o património cultural e natural. Foram também instalados bancos, papeleiras e suportes de painéis informativos. Este circuito termina na ribeira do Mourão, fazendo a ligação às Ribeiras de Pardilhó.

No **Percorso das Ribeiras de Pardilhó (8km)** foram instalados suportes de painéis informativos e os visitantes têm ao dispor na Ribeira da Aldeia uma zona de paragem. Este percurso termina na Ribeira das Teixugueiras onde está instalada uma torre de observação, com uma magnífica perspetiva sobre o espelho de água da Ria de Aveiro.

O **Percorso das Ribeiras de Veiros (9km)**, com início na Ribeira Nova vai-se afastando gradualmente da Ria, permitindo contactar com outro tipo de habitats e aproveitar a vista panorâmica da torre de observação da Ribeira da Moitela. Com passagem pelas ribeiras de Veiros, Moitela, Tralhinha e Moita, o passeio termina no Esteiro de Estarreja, cujas margens a autarquia recuperou. Este percurso ficará ligado ao do Rio Antuá e dessa forma a toda a rede BioRia.

Trilhos têm 40 Km

Os visitantes já têm ao seu dispor 40 km de percursos pedestres em zonas completamente distintas em termos paisagísticos, habitats e biodiversidade associada. A rede ficará concluída no verão com a implementação do Percorso de Fermelã atravessando o raro e genuíno habitat “Bocage”. O BioRia e a sua interligação ao POLIS e à rede de percursos intermunicipais do CICLORIA permitirão uma profunda requalificação da frente lagunar de Estarreja, recuperando e aprofundando a relação do nosso território com a Ria de Aveiro.

Reforço de estruturas em Salreu

No Percorso de Salreu, foi colocada uma torre de observação na zona de transição entre arrozais e caniçal. A zona de merendas, ao lado do centro de interpretação ambiental, foi reforçada de forma a poder dar resposta ao crescente número de grupos que durante todo o ano nos visitam.



21 FOTÓGRAFOS NA MARATONA FOTOGRÁFICA

O BioRia revelou novos cenários a 21 fotógrafos que aceitaram o desafio de captar as melhores imagens dos percursos, durante 24 horas, tendo como tema "O crepúsculo e a noite no BioRia... entre o pôr e o nascer do Sol". António Tedim, da Maia, é novamente o vencedor da Maratona Fotográfica – 24H de BioRia. A 2ª edição realizou-se em Agosto e o grande objetivo foi dar a conhecer uma nova perspetiva do património natural de Estarreja.

A Maratona teve 35 inscritos, no entanto, dadas as condições meteorológicas, foram 21 os participantes que chegaram ao fim do concurso. A iniciativa da Câmara Municipal tem uma periodicidade anual.



Classificação e prémios

1º classificado António Tedim (200€ em cartão tanto FNAC)

2º classificado Rita Campizes (100€ em cartão tanto FNAC)

3º classificado César Oliveira (50€ em cartão tanto FNAC)

(oferta de um kit de merchandising para os 10 primeiros classificados)

» Galeria de Imagens www.bioria.com

A astronomia e a biologia deram as mãos numa noite singular. 70 pessoas participaram na visita noturna ao Percurso de Salreu, no âmbito do programa nacional Ciência Viva. A sessão despertou a curiosidade e interação dos participantes, com os mais resistentes a permanecerem no percurso até às 2h da madrugada!



DESCOBRIR O PERCURSO DE SALREU À NOITE



EXEMPLO DE BOAS PRÁTICAS

A ratificação dos percursos pedestres de Estarreja esteve em análise na ação "Turismo de Natureza: Processo de Homologação dos Percursos Pedestres", promovida pela Turismo Centro de Portugal, que decorreu em Vila Nova de Poiares, em Setembro.

A Câmara Municipal foi convidada pelo exemplo de boas práticas no processo de homologação e de comercialização.

CIÊNCIA VIVA ENCERRA NO PERCURSO DE SALREU

Estarreja foi um dos mais dinâmicos municípios inseridos no Ciência Viva no Verão, e no âmbito da Biologia, foi mesmo o Município que ofereceu mais atividades. O conjunto de uma dezena de propostas associadas ao projeto BioRia incluíram visitas de bicicleta, a pé e no veículo elétrico aos percursos de Salreu, Rio Jardim, Bocage e Rio Antuá. Esta ação envolveu um total de 140 participantes.



ILUSTRAÇÃO CIENTÍFICA BIOLÓGICA

Um dos mais conceituados ilustradores nacionais esteve em Estarreja para coordenar o curso de ilustração científica biológica que decorreu no Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, em Outubro.

Licenciado em História de Arte e ilustrador profissional, Marcos Oliveira tem realizado vários trabalhos para o ICNB e no seu currículo destacam-se ilustrações do Oceanário de Lisboa, do Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal, do Atlas das Aves ou do Parque Arqueológico do Vale do Côa.

BioRia testa mobilidade dos percursos

A convite do Município, no âmbito de um estágio em Turismo Acessível, a Associação Portuguesa de Doentes Neuromusculares (APN) visitou o Percurso de Salreu, em Setembro, com o objetivo de testar as acessibilidades dos percursos e das estruturas do projeto, como o CIA – Centro de Interpretação Ambiental, onde se faz a receção aos visitantes.

Esta visita além de proporcionar uma boa tarde de contacto com a natureza, procurou estreitar a relação com este tipo de associações que encontram muitas adversidades na realização de atividades ao ar livre. Neste sentido, o BioRia está a analisar soluções tendo em vista a melhoria da acessibilidade da informação e das estruturas.

ALGUNS TESTEMUNHOS DOS UTENTES

"Valeu mais vir hoje ao BioRia do que ir à sessão de fisioterapia!" **António**

"Gostei muito da natureza estar em comunhão connosco... Parece que os animais contatam contigo" **Manuel**

"É uma visita muito agradável e tem boas acessibilidades dentro dos possíveis" **José Pedro**



Centros de Saúde BAIXO VOUGA TEM O 2º MELHOR DESEMPENHO NACIONAL

O ACES do Baixo Vouga III é o mais eficiente da região centro e surge destacado no panorama nacional. O Agrupamento dos Centros de Saúde de Estarreja, Murtosa e Ovar teve o melhor desempenho da ARS – Administração Regional de Saúde do Centro, entre 14 ACES, e é considerado o 2º melhor a nível nacional. É uma das conclusões da Análise da atividade de 2010 dos Agrupamentos de Centros de Saúde, elaborada pela ACSS – Administração Central do Sistema de Saúde.

São avaliados indicadores como a taxa de utilização global de consultas médicas, a percentagem de primeiras consultas na vida ou a percentagem de inscritos entre os 50 e 74 anos com rastreio de cancro do colo retal.

O presidente do Conselho da Comunidade do ACES do Baixo Vouga III, José Eduardo de Matos, comenta que *“estes resultados mostram como a natural dedicação dos profissionais da saúde gera resultados que são reconhecidos oficialmente e criam confiança nas populações”*.

O diretor executivo do agrupamento, Manuel Sebe, refere que *“a nossa carência da sede do ACES e de mais recursos humanos na área técnica de gestão, clínica, enfermagem e assistentes clínicos, limita a obtenção de melhor desempenho”*.

REORGANIZAÇÃO VAI CONTINUAR

Para Estarreja, *“está prevista a abertura da Unidade de Saúde Familiar (USF) “TERRAS do ANTUÁ” que abrange as freguesias de Salreu, Canelas e Fermelã, com toda a população com Médico de Família atribuído”*, avança o diretor executivo.

Paralelamente, vão ser criadas duas Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados, que abrangerão Beduído e Veiros, UCSP “ESTARREJA CENTRO”, e Avanca e Pardilhó, UCSP “ESTARREJA NORTE”, que Manuel Sebe espera que evoluam para USF.

NOVO HOSPITAL, RENOVADA REIVINDICAÇÃO

Apesar da suspensão de novos equipamentos e o encerramento de outros, José Eduardo de Matos, presidente da Câmara Municipal de Estarreja, sublinhou aos novos titulares da Secretaria de Estado da Saúde, Manuel Teixeira, e da Administração Regional de Saúde (ARS) do Centro, José Tesero, esta velha necessidade já protocolada.

Os passos dados foram fundamentados e agora reconhecidos, mas a situação económica do país, em geral, e do Ministério da Saúde/ARS, em particular, impõe que a decisão fique condicionada à positiva evolução futura e trabalhada com a futura primeira administração do Centro Hospitalar do Baixo Vouga (Estarreja-Aveiro-Águeda).

Também outros assuntos pendentes do anterior governo – como as instalações da Extensão de Saúde de Veiros ou a evolução da ambulância do INEM – foram incluídos na agenda dos atuais responsáveis.



“Os seniores de Estarreja/ No seu convívio anual/ É o maior dos convívios/ Que temos em Portugal”, as palavras de Albertina Florentino, de Avanca, foram dirigidas a José Eduardo de Matos no **Passeio Sénior**. A iniciativa reuniu 1115 idosos, num convívio na Quinta da Malafaia, dando-lhes a oportunidade de passarem um dia diferente.

Na **Gala Desportiva**, duas centenas de atletas do programa de ginástica “+50” subiram ao palco do Cine-Teatro. Celina Rodrigues, de Pardilhó, com 66 anos, aceita os desafios propostos pelo professor e refere os seus benefícios. *“É muito bom para quem está sozinha e sentimo-nos mais em forma”*.

FESTIVAL SÉNIOR

“é o maior dos convívios”



Em Outubro, o Festival Sénior anima esta geração. O mês foi rico em ações culturais, de recreação e lazer, passeios, workshops, bailes e rastreios de saúde.

CENTRO
DE
SAÚDE
DE
ESTARREJA



2ª Jornadas de Património

Castro de Salreu revela ocupação há 4000 anos



Confirma-se “a ocupação proto-histórica do Castro de Salreu, em termos de espólio e por alguns vestígios de estruturas”. A conclusão foi adiutada por António Manuel Silva, do Centro de Arqueologia de Arouca, durante as 2as Jornadas de História e Património de Estarreja, que decorreram na Biblioteca Municipal, com a presença de quase uma centena de participantes.

Calcula-se que o povoado, situado numa colina de média altitude circundada a Norte e a Poente pelo rio Antuã, tenha sido ocupado entre os anos “2500 e 2000 a.C., até à chegada dos Romanos a esta região”, revelou o investigador durante a apresentação dos resultados preliminares da primeira campanha de escavações arqueológicas no Castro de Salreu. Foi escavada uma superfície de 26m². A intervenção “confirmou totalmente o interesse e potencial arqueológico do sítio, desde logo pela recuperação de cerca de 2300 fragmentos de cerâmica da Idade do Ferro, para além de alguns objetos em pedra, restos de utensílios mecânicos e duas contas de colar em pasta vítrea, de procedência mediterrânica”.

Encontraram-se vestígios de algumas estruturas de delimitação do povoado e, na zona habitacional, “apareceu um palmo de um piso em argila no limite da escavação”. Resultados que indiciam que “possam vir a encontrar-se estruturas melhores conservadas, como muros de habitações”, afirmou o investigador.

A intervenção, com o apoio financeiro e logístico da Câmara Municipal, envolveu cerca de 15 colaboradores, profissionais e voluntários. O estudo está inserido num projeto de investigação dimensionado para a bacia do rio Antuã, envolvendo outros sítios arqueológicos.

As Jornadas do Património pretendem sensibilizar para a riqueza patrimonial do Concelho de Estarreja, nas suas múltiplas vertentes, bem como para a sua preservação.

Entre os oradores esteve **José Mattoso**, autor de uma extensa bibliografia e especialista em História Medieval portuguesa. O historiador abordou o tema “O Património e o seu papel cultural no contexto local e regional”.

Com esta iniciativa o Município associou-se também às comemorações das Jornadas Europeias do Património 2011.



Casa da Cultura aberta às Artes, ao Turismo, ao Artesanato

As várias facetas do município vão passar pela renovada Casa da Cultura. Este foi um dos desafios lançado durante a reabertura, inserida no 7º Aniversário da Elevação de Estarreja a Cidade, em Janeiro. Após o descerramento da placa pelas mãos do presidente do Município, José Eduardo de Matos, e do vereador da Cultura, João Alegria, abriram-se os portões para o logradouro do edifício do séc. XVIII.

À dimensão histórica da Casa dos Morgados de Santo António da Praça, que albergou uma das mais nobres famílias do concelho e da região, vão ser associadas novas facetas. A galeria de exposições ganhou uma maior amplitude e foram criadas novas salas. “Trazermos aqui outras formas do município se fazer representar e conhecer”, é um dos objetivos do presidente da autarquia, abrindo-se o espaço “a artistas, criadores e novos valores” e trazendo mostras sobre a riqueza patrimonial, edificada ou natural.

INVESTIMENTO DE 270 MIL € NAS PESSOAS, ARTISTAS E ASSOCIAÇÕES

A Casa reabriu com obras de António Joaquim, Irmã Gabriela, Jaime Ferreira, Joakin Pereyra, José Mendonça e Luís Alberto reunidas na Exposição Retrospectiva de Pintura “3+3”, que relembra a primeira exposição quando a Casa da Cultura passou a património municipal em 1981. O município António Quadros, de Canelas, deparou-se com uma “agradável surpresa. Acho que está maravilhosa e só precisa de ser aproveitada com exposições como esta”. Também para José Pereira, outro visitante da Murtosa, a Casa “está muito melhor, mais funcional”.

Financiado pelo QREN, no âmbito do Mais Centro-Programa Operacional Regional do Centro, o projeto de beneficiação representa um investimento de 272.028,98€, com a comparticipação do FEDER (217.623,18€). Foram criados gabinetes de atendimento e orientação juvenil, sala de formação e espaços de ateliês de artes e de trabalho para os serviços da educação, cultura e juventude. A empreitada incluiu a criação de um acesso para pessoas com mobilidade condicionada.



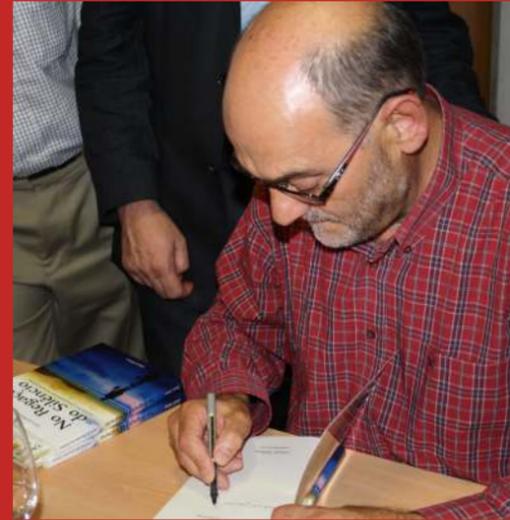
A Biblioteca Municipal completa o seu 7º aniversário com 5.973 utentes inscritos, dos quais 1.674 são crianças e jovens. O fundo documental é constituído por 54.889 volumes, incluindo títulos das secções de adultos e infanto-juvenil, fundo regional e local, audiovisuais e periódicos. Em 7 anos de funcionamento, a Biblioteca regista 83.490 empréstimos. Equivalendo a mil empréstimos por mês, significa que 40 obras são cedidas diariamente.

Biblioteca Municipal chega aos 7 anos com 6 mil utentes

Autores locais têm espaço

O autor pardilhoense, **José Luís Moreira dos Santos**, lançou o seu livro "No Regaço do Silêncio, Sentimentos e Pensamentos em forma de Poemas". Com apresentação de José Fernando Correia, a sessão incluiu a leitura de poemas por José Ferreira e Jorge Neves, acompanhados a clarinete por Vasco Valente. "Em cada poema, mais do que assunto, há uma causa...", afirma José Luís na introdução. Ao longo dos 97 poemas/pensamentos da obra, o leitor pode comprová-lo.

A BME apresentou uma exposição sobre a vida e obra de **Margarida Castro**. "Aos setenta e dois anos Escrevi...", o primeiro livro da salreense lançado em 2002 foi o início de uma nova fase na sua vida. Partilha com os leitores as memórias e lembranças da terra que a viu nascer em 1929. Em 2006 surgiu a sua segunda obra, "Salreu, sua origem e costumes". Dois anos depois, é editado o livro "Memórias da minha terra: Salreu". Margarida Castro foi a primeira oradora do ciclo de palestras "Gentes da nossa terra...".



É um dos principais equipamentos culturais e educativos do concelho, apostando na diversidade e enriquecimento de conhecimentos para atrair diferentes públicos. "Tem tido uma atividade crescente, dinâmica e diversificada, abrindo os seus espaços à comunidade. O aproveitamento do espaço exterior para atividades de animação cultural, a apresentação de livros, a reorganização de espaços com o acolhimento do Espaço Internet e a criação do Clube da Poesia" são algumas das ações marcantes referidas pelo vereador da Cultura, João Alegria.

Prevê-se uma maior utilização e proximidade dos leitores, por via das novas tecnologias através do "alargamento do catálogo coletivo, interagindo com os Pólos de Avanca e Pardilhó e a Rede de Bibliotecas Escolares. Insere-se nesse objetivo a reorganização total do site da Biblioteca".

Promover a leitura, educação e formação de todos sem exceção e alargar os hábitos de leitura são os objetivos deste espaço inaugurado a 9 de Outubro de 2004 após a reconstrução da antiga Casa dos Leites, edifício do princípio do séc. XX.

Espaço Internet

O Espaço Internet Municipal está agora localizado na antiga sala multimédia da Biblioteca, na sequência das obras de beneficiação da Casa da Cultura, rentabilizando meios materiais e humanos.

Jornadas da Informação e Feira do Livro

Bibliotecas, Web e Literacia: ferramentas e estratégias, (In)Formar e Apre(e)nder na e com a Biblioteca, Os Nativos Digitais e o acesso à Informação, as Velhas e Novas Leituras: entre o papel e o digital, foram os temas em cima da mesa nas 1ªs Jornadas da Informação. Também durante as comemorações do aniversário da Biblioteca, teve lugar a Feira do Livro, uma iniciativa que contou com a participação de vários autores, como Hélder Reis, João Manuel Ribeiro, Regina Gouveia, António Abreu Freire e a ilustradora Sónia Borges.



TORNE-SE UTENTE DA BIBLIOTECA!

Contactos: 234840614 ou biblioteca.municipal@cm-estarreja.pt
Horário: 2ª 13h30-18h30 | 3ª a 6ª 10h30-18h30 | Sábado 9h30-12h30

PÓLOS DA BIBLIOTECA

Avanca | Centro de Documentação, Casa Museu Egas Moniz Horário: 2ª a 6ª 10h-13h | 14h-18h

Pardilhó | Casa da Quinta do Rezende
Horário: 2ª 9h30-18h30 | 3ª a 5ª 9h30-18h | 6ª 9h30-16h

“Terras de Antuã” preserva a história local



Uma imagem perdida no tempo que a Terras de Antuã se encarrega de mostrar. A descarga de sal no Esteiro de Estarreja é uma das 650 imagens que a revista reuniu até hoje. Mergulhar nas páginas da Terras de Antuã é descobrir pedaços da história local. Em 5 edições foram produzidas 1300 páginas com mais de 60 artigos que revelam as memórias e histórias do concelho.

Foi apresentado, no dia 19 de Novembro, o número 5 da “Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja”, mais uma vez com uma assistência numerosa no Salão Nobre dos Paços do Concelho, numa sessão presidida pelo presidente da Câmara Municipal. Para o autarca, este projeto representa a “afirmação de uma história que teve muitos autores, co-autores, imensos intérpretes”. José Eduardo de Matos salienta o papel importante desta publicação que faz “chegar a cultura a mais cidadãos”. Este recuar no passado “para acentuar a nossa identidade e capacidade” e “relembrar muitos aspetos que fizeram aquilo que somos hoje” contém ainda um “sentido de afirmação do futuro”, sublinha.

“Com temáticas que vão desde a arqueologia, passando pela arquitetura, arquivística, biografia, construção naval, emigração, genealogia, heráldica, entre outras”, descreve o diretor da revista, Delfim Bismarck, esta edição apresenta “uma cronologia bastante ampla, que vai da proto-história à contemporaneidade”, resultando uma vez mais numa publicação “demonstrativa da riqueza histórica e patrimonial do concelho”.



D. Luciana Augusta de Sousa Abreu Freire, irmã do Prof. Egas Moniz, merece honras de capa, incitando à leitura do artigo sobre o papel das mulheres na vida de Egas Moniz, assinado por Rosa Maria Rodrigues. A irmã, a mãe Maria do Rosário Abreu e a mulher Elvira Macedo Dias são as “três mulheres da vida de Egas Moniz que aparecem sempre nos seus livros” e que caminharam ao seu lado durante os 81 anos da sua existência.

Esta edição tem ainda a particularidade de apresentar aquele que se julga ter sido o último texto da autoria do escritor estarrejense Joaquim Lagoeiro (falecido a 11 de Março), datado de 31 de Janeiro de 2011, e dedicado a João Carlos de Assis Pacheco Pereira de Melo, que Joaquim Lagoeiro considera o “Fundador de Estarreja”.

No final de sessão, alguns dos presentes elogiavam o contributo deste projeto para perpetuar o património cultural e a memória coletiva. O escritor estarrejense Sérgio Paulo Silva referia-se aos “trabalhos de muito interesse” que surgem nesta revista desde a sua primeira edição. Para Raquel Jesus, presidente da Banda Visconde de Salreu, preservar “as nossas origens e raízes é de elementar justiça”. Também presente na sessão, Alcides Sá Esteves, ex-presidente da Assembleia Municipal de Estarreja considera a “iniciativa profundamente louvável” que “vem suprir uma lacuna grave que tínhamos em termos de passado de história municipal”.

O lançamento da revista assinala também a comemoração do 492º aniversário da atribuição do Foral de Antuã. A edição número 5 está disponível para venda ao público, na Casa da Cultura e Biblioteca, pelo valor de 6€.

cte Cine-teatro de estarreja

“Estarreja é um dos melhores exemplos em Portugal de como um município de média dimensão se consegue impor a nível nacional, através de um projeto de cidade”. A nova programadora do Cine-Teatro, Fátima Alçada, referia-se ao investimento feito pela Câmara Municipal na cultura e no seu Cine-Teatro, na abertura da nova temporada. Os 3 últimos meses de 2011 ficaram marcados pelas presenças de Luísa Sobral, Áurea (na foto) ou Pedro Burmester.



O 6º EstarreJazz apresentou “uma programação absolutamente genial”. Na perspectiva de Fátima Alçada o responsável pelo festival, Paulo Bandeira, trouxe ao CTE “os melhores músicos e as melhores formações do que se faz ao nível do jazz em Portugal”, como Nelson Cascais e Mário Laginha. E não faltou a vertente formativa com o workshop de instrumento e big band jazzística. O circuito Outonalidades também voltou ao Bar do CTE para cafés-concerto que percorrem as músicas do mundo.

Com uma programação cultural eclética e transversal aos vários públicos que compõem o CTE, destaca-se ainda a criação do Grupo de Teatro Juvenil, com o objetivo de participar na competição PANOS da Culturgest. Os jovens têm aulas de iniciação, movimento, voz e interpretação para depois trabalhar textos profissionais. Um projeto de formação contínua “que nos parece fundamental para que o gosto comece a surgir logo cedo”. A programadora propõe-se a “trabalhar a formação e o pensamento crítico, fundamental para termos pessoas mais conscientes, cruzando públicos, cruzando áreas e cruzando géneros, para chegar a todos em diferentes momentos e em diferentes propostas”.

Continuam a ter lugar no palco do CTE produções locais, contribuindo exactamente para a diversidade cultural, concluindo que “as coletividades não têm uma presença assim noutros espaços”.

NOVO MODELO DE GESTÃO

Abílio Silveira, vice-presidente da Câmara Municipal, realça as obras de requalificação do espaço, nomeadamente a abertura de um parque de estacionamento gratuito anexo, e o novo modelo de gestão “que visa um maior equilíbrio financeiro entre as despesas e as receitas”, tornando o equipamento sustentável. Sem o investimento do Município na cultura “não seria possível trazer espetáculos de tanta qualidade” ao CTE.

Outro destaque é a chegada do cinema digital com todas as suas valências, cuja aquisição ronda os 60 mil €. Uma aposta merecida já que, nas palavras do vice-presidente “o Cine-Teatro foi sempre uma grande casa de projeção de filmes.” Esta inovação é acompanhada pela projeção de filmes a 3 dimensões.



Os mais perfeitos bicos-de-lacre do Mundo são criados em Pardilhó

O pardilhoense Fernando Domingues, é tricampeão mundial de ornitologia. O jovem conquistou mais uma medalha de ouro no Campeonato Mundial, de decorreu em Janeiro, em Espanha. Trouxe também a medalha de prata em equipas.



A história de paixão entre Fernando e os bicos-de-lacre – espécie africana de pequeno porte, bico vermelho e plumagem cinzenta – começou na sua infância. A ligação foi fortalecendo e culminou em 2011 com a conquista do título de campeão do mundo em equipas (grupo de 4 aves o mais homogêneas possíveis).

Mas foi em 2001 que arrecadou o primeiro título mundial, de vice-campeão. “Aos 16 anos, quando todos julgavam impossível, fui vice-campeão do mundo e tornei-me no mais jovem medalhado na história dos campeonatos do mundo”, conta. Em 2010 conquistava a Medalha de Ouro, na classe F2-33, com uma equipa de bicos-de-lacre, e uma Medalha de Prata, na classe F2-34 com um individual da mesma espécie. 2011 foi o ano da consagração ao renovar o título mundial em equipas F2-33.

Uma das suas maiores qualidades é ser “ *muito observador* ”. Na época de reprodução, passa entre 4 a 5 horas diárias no pequeno anexo de uma casa em Pardilhó, onde nascem os mais belos exemplares do mundo. “ *Não tenho grandes instalações, mas tenho conhecimentos que fui adquirindo ao longo deste anos e muito amor às aves. Quem tem a paixão consegue evoluir muito mais rapidamente porque tem gosto e preocupa-se em dar às suas aves o máximo de condições que elas poderiam gozar na natureza* ”. Tem nas suas instalações 34 bicos de lacre e um total de perto de 70 aves.

REVISTA DE ORNITOLOGIA ÚNICA EM PORTUGAL

Licenciado em Comunicação e Relações Públicas, este jovem aliou a paixão à ornitologia à sua área de formação. Criou o Magazine Ornitológico, “ *a primeira revista em Portugal totalmente profissionalizada dedicada à ornitologia desportiva* ”, que comemorou um ano em Outubro. Com uma periodicidade trimestral e tiragem de 4 mil exemplares, este projeto está a conquistar muitos assinantes, incluindo no estrangeiro. Pode descobrir o trabalho deste jovem empreendedor em

www.magazineornitologico.com

SQUASH Apurados campeões nacionais em Estarreja

O Campeonato Nacional de Júniores Sub15 e Sub19 foi disputado nos courts de Squash do Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja, em Outubro, com a presença de cerca de 30 desportistas, tendo consagrado 4 campeões nacionais.

Este é um dos 3 campeonatos nacionais de juniores promovidos pela Federação Nacional de Squash e que o Município apoiou, permitindo que o Complexo recebesse mais uma competição nacional. O Vice-presidente da Câmara, Abílio Silveira, esteve presente na entrega dos prémios.



“Estarreja em Movimento” mais inclusivo

O programa Estarreja em Movimento, da Escola Municipal de Desporto de Estarreja (EMDE), foi alargado a utentes com mais de 50 anos de idade.

Criado em 2002 e com 150 participantes, o objetivo deste programa era colmatar a inexistência de atividades desportivas para seniores, integrando-os numa prática regular e contribuindo para uma melhor qualidade de vida.

9 anos depois da sua criação, com várias melhorias introduzidas, a Câmara considerou que, sendo indispensável manter esta oferta, face às dificuldades económicas atuais, deve existir alguma sustentabilidade do programa. A autarquia mantém as aulas de ginástica 2 vezes por semana, acompanhadas por técnicos superiores de desporto e em instalações devidamente apetrechadas e localizadas nas 7 freguesias, tendo uma comparticipação mensal de 5€ por parte dos utentes.

“As dificuldades que se verificam atualmente em Portugal levaram a que fossem identificadas atividades e ações que vêm sendo assumidas pelos Municípios e que estão fora das suas competências legais. Apesar disso, reconhece a Câmara que é indispensável manter a prática de atividades físicas para seniores de forma organizada como vinha acontecendo, pois é essencial para manter o seu grau de autonomia e independência, mas também o corpo exercitado e uma mente sã”, explica o vice-presidente e vereador do Desporto, Abílio Silveira.

Inicialmente com apenas 1 aula semanal, o programa foi crescendo e, dado o feedback muito positivo, foram depois estabelecidas duas sessões semanais.

Na última temporada, o programa chegou a 354 seniores, distribuídos por 11 turmas.



PROGRAMA⁺50 GINÁSTICA DE MANUTENÇÃO

Mais informações:

Outubro a Junho (10 meses)

Possibilidade do pagamento ser efectuado mensalmente (5€), em 2 vezes (22€ + 22€) ou numa única vez (40€)

Novas inscrições no Gabinete da Escola Municipal de Desporto às terças, quartas e quintas no seguinte horário:

9h30-12h30 | 14h00-17h30

Tlm: 925651655 / 962774505

Website www.emdestarreja.net



Por um Coração mais Saudável!

Cerca de meia centena de pessoas formaram um coração humano gigante nas Comemorações do Dia Mundial do Coração como forma de alertar a população para a importância de uma vida saudável. A Marcha do Coração decorreu no dia 2 de Outubro, com uma duração de uma hora, e realizada com o apoio do Centro Municipal de Marcha e Corrida, localizado no Parque Municipal do Antuã. Câmara Municipal e Bombeiros Voluntários de Estarreja associaram-se desta forma à Fundação Portuguesa de Cardiologia, reforçando a importância da prática de atividades físicas e desportivas e de um estilo de vida ativo para um melhor coração e uma vida mais saudável.

Sugestões para manter uma vida ativa:
http://www.cm-estorreja.pt/main/seccao.php?s=oferta_desportiva

200 CANOÍSTAS À DESCOBERTA DA RIA

Os canais da Ria de Aveiro ganharam cor durante o III Passeio Bioria em Kayak pelas Ribeiras de Veiros. Durante mais de uma hora, 200 canoístas de todas as idades remaram ao longo de 2 kms de beleza natural. Um património que muitos participantes desconheciam. O passeio aquático teve início na Ribeira da Moita, nas águas lisas, até à Ribeira de Veiros e o sentimento quando se entra em terra é de voltar a participar. A iniciativa foi promovida pela Junta de Freguesia e pela Câmara, com o apoio da SIMRIA.

NOVO TRILHO DE ESTARREJA A VEIROS

Inserido na 3ª fase de implementação do BioRia, o novo percurso pedestre e ciclável denominado "Ribeiras de Veiros" terá uma extensão de 9 kms, desde o Esteiro de Estarreja, em Beduído, à Ribeira Nova, em Veiros. A Câmara intervencionou parte do trilho, que os participantes tiveram a oportunidade de experimentar antes de entrar em água. A empreitada de arranjo de caminhos custou 42.294€.



segundas e quartas 12h15 – 22h
Terças e quintas 9h15 – 22h | sextas 10h15 – 22h
Sábados 9h15 – 13h0 / 15h30 – 19h
T. 925 653 668 | 234 871 234
Email complexodesportolazer@cm-estarreja.pt

COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER

ESTARREJA

Os números são para o vice-presidente do Município e vereador do Desporto, Abílio Silveira, a confirmação de que "Estarreja está na linha da frente, em termos de equipamentos desportivos, traduzido num crescente número de praticantes de atividade física e de utilizadores do Complexo de Desporto. Existem mais do que motivos para festejar!"

NOVOS CAMPOS DE TÊNIS

Como anunciado pelo Presidente da Câmara, José Eduardo de Matos, aquando da inauguração, foi já lançado concurso para a construção de 2 centros de ténis, junto ao Complexo do lado sul, criando-se as condições para uma zona desportiva municipal.

OFERTA MAIS DIVERSIFICADA

Os utentes podem frequentar o Ginásio, onde são administradas aulas de fitness. A ginástica pré e pós-parto é outra novidade. O curso é ministrado por especialistas em Saúde Materna e Obstetrícia. Para este ano prevê-se a instalação de equipamentos de cardio.

SE NÃO SABE NADAR, VENHA À PISCINA!

O Complexo convida os adultos que não tiveram a oportunidade de aprender a nadar a frequentarem o curso intensivo de natação. É constituído por um pacote de 10 aulas de 90 minutos. Até agora decorreram 2 edições que envolveram 31 pessoas.

AÇÕES CONVIDAM À PARTICIPAÇÃO

O programa Estarreja Ativa proporcionou Polo Aquático, Hidroginástica ou Hip Hop. A comemoração do Dia da Mãe ou os Campos de Férias são ações que fazem parte do plano de atividades. As competições de natação têm trazido ao Complexo centenas de atletas e espectadores, que agora com toda a comodidade podem assistir aos eventos desportivos, na confortável bancada com capacidade para 300 lugares.

O Torneio de Carnaval, o Torneio de Natação Pura/Taça Associação de Natação de Aveiro, o Torneio de Natação da Cidade ou o Festival de Encerramento das Escolas de Natação, são exemplos de eventos que tiveram lugar na Arrozinha. O Squash tem sido outra das apostas. Pelos 2 courts do Complexo já passaram diversas competições nacionais.

1 ANO COM MAIS DE 1000 UTENTES

Hoje, o moderno equipamento regista 1060 utentes inscritos, mais 181 do que há um ano atrás. As novas piscinas municipais abriram as portas a 18 de Outubro de 2010, representando uma mudança significativa nas condições para a prática de exercício físico, e na ampliação da oferta desportiva. A adesão registada consolida este espaço como um forte impulsionador da prática regular de exercício físico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população.



ARRANJO URBANÍSTICO DO CENTRO DE AVANCA

Decorrem a bom ritmo as obras no centro cívico de Avanca revitalizando um espaço chave central.

A intervenção visa requalificar e dinamizar este núcleo, com a criação dos seguintes elementos: praça, estacionamento, arborização e espaços verdes, mobiliário urbano e iluminação. A obra vai custar 184.641,25€.

A área de 4228m² abrange a zona limitada pela Casa do Gama, edifícios de habitação e rua adjacente à Praceta do Gama, colmatando a futura sede do Cine-club.

Com mais esta intervenção no centro da maior vila de Estarreja, a Câmara Municipal pretende rematar a plataforma que agora se estende até à EN109 e dotando Avanca de uma ampla sala de visitas, de modernidade e qualidade urbana.

Este espaço é ladeado por construções unifamiliares e multifamiliares que atualmente serve de estacionamento para residentes e utentes do Posto de Saúde.



VARIANTE SUL AO ECO PARQUE EMPRESARIAL

A beneficiação da Variante Sul ao Eco Parque Empresarial de Estarreja / Estrada Municipal 558 representa uma melhoria das infraestruturas de suporte às atividades empresariais/industriais e da mobilidade urbana. A empreitada encontra-se numa fase final e os utentes já sentem a diferença comparativamente à antiga via que necessitava de conservação e, sobretudo, apresentava perigo por alagamentos pluviais.

A rodovia delimita pelo lado sul o Eco Parque, sendo atualmente a sua única acessibilidade, servindo as empresas aí instaladas e a ala poente do Polo Químico (Dow e Ar Líquido), estabelecendo a ligação entre a cidade de Estarreja e a vila de Pardilhó. Ao melhorar as condições de circulação, sai reforçada a segurança rodoviária e a acessibilidade a uma área de concentração empresarial, tendo sido criada uma rotunda de acesso ao Eco Parque.

Financiado pelo QREN, no âmbito do Mais Centro-Programa Operacional Regional do Centro, a requalificação da Variante Sul representa um investimento total de 528.648,46 €, com uma participação de 80% do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

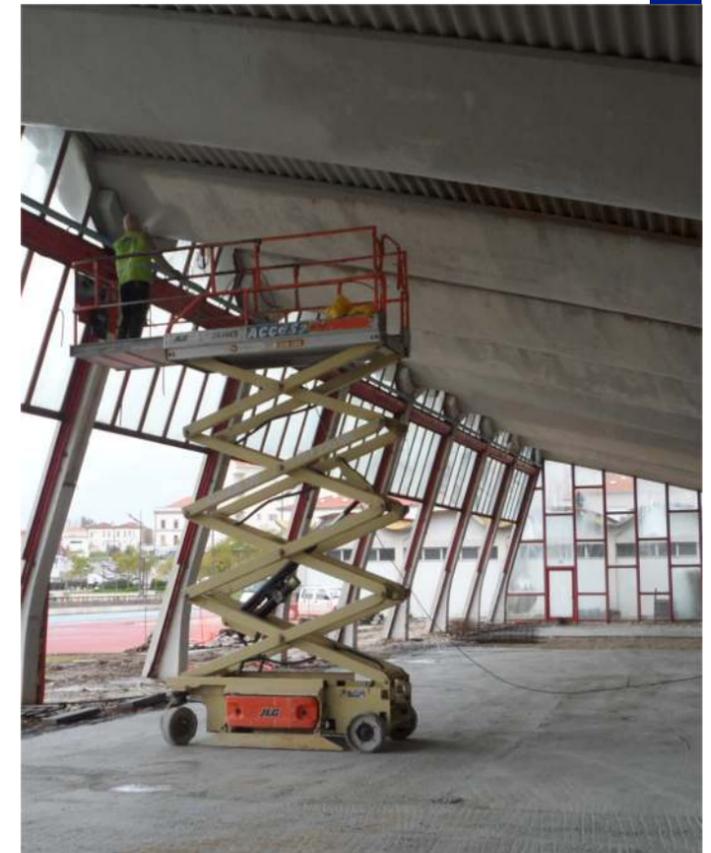


REDE HIDROGRÁFICA CONCELHIA

A Câmara Municipal por si só, ou em conjunto com a ARH-C, vem procedendo a uma intervenção sobre a rede hidrográfica concelhia, centrada em grande parte no Rio Antuã.

Para além da limpeza e contenção da margem esquerda do rio, em frente ao Parque Municipal do Antuã, com a execução de um enrocamento, a Câmara procedeu à limpeza e reparação das margens do Rio junto à ponte da REFER e à limpeza preventiva das valas do Olho d'Água e do descarregador de cheias. Foram ainda reparados pela autarquia 2 rombos abertos na margem sul, nas zonas da "Seara" e "Carvalho, em Salreu. Estas ações foram complementadas pela intervenção da ARH-C no Antuã (limpeza das margens desde a turbina até à Foz) e no Rio Fontela (realizada em 2010).

Finalmente, 30 anos depois, e por ação direta da Câmara Municipal, procedeu-se à limpeza do leito do Esteiro de Estarreja, no seu troço final e numa extensão aproximada de 1 km. O troço do cais será intervencionado no âmbito do protocolo entre a autarquia e o POLIS.



PAVILHÃO MULTIUSOS PRONTO ESTE ANO

Estarreja vai ter um Pavilhão Multiusos destinado a eventos e atividades desportivas e de lazer e de cariz informal. No Parque Municipal do Antuã, a antiga Piscina Maria de Lurdes Breu está a sofrer uma remodelação, reconvertendo-se o equipamento e dando-lhe uma nova utilidade.

A empreitada teve início em Setembro com um prazo de execução de 6 meses. A obra é financiada pelo QREN, no âmbito do Mais Centro – Programa Operacional Regional do Centro, representando um investimento de 211.978,27€, com uma participação do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) de 79,245% (167.982,18€).

A intervenção está inserida no pacote de 9 projetos do EcoEstarreja, operação de Qualificação do Espaço Público e do Ambiente Urbano da Cidade – Parcerias para a Regeneração Urbana, reforçando na sede do concelho as valências de vivência urbana e de atração do espaço público, neste caso reforçando a oferta do Parque do Antuã.

38 Processos Certificados

- Atendimento
- Aprovisionamento
- Arquivo
- Biblioteca
- BioRia
- Candidaturas
- Casa Melhor
- Contra Ordenação e Execução Fiscal
- Controlo de Qualidade das Linhas Água
- Comunicação
- Cartão Sénior
- Contabilidade e Tesouraria
- Cine-Teatro
- Expediente
- Espaço Internet
- Empreitadas e Obras Públicas
- Estudos e Projetos
- Espaços Verdes
- Equipamentos e Viaturas Municipais
- Fiscalização
- Fomento do Desporto
- Gestão das Instalações Desportivas
- Gestão e Melhoria
- Gestão Orçamental
- Gestão Patrimonial
- Gestão de Transportes e Educação
- Higiene e Limpeza Pública
- Informática
- Informação Técnica e Planeamento
- Museu
- Metrologia
- Mapas Temáticos
- Obras Administração Direta
- Obras Particulares
- Recursos Humanos
- Trânsito
- Toponímia e Atribuição de Número de Polícia
- Taxas e Licenças



6 Anos de Sistema de Gestão da Qualidade

A consolidação do SGQ e a dinamização de mecanismos da Melhoria Contínua faz parte do objetivo estratégico da autarquia relativa à Modernização Administrativa, que visa todo um conjunto de ações dirigidas para a simplificação, celeridade, acessibilidade e transparência dos mecanismos internos de gestão e administração e a sua interface com os municípios.

Os 38 processos certificados envolvem praticamente a totalidade dos trabalhadores da Câmara Municipal de Estarreja. O Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da autarquia leva já 6 anos, período durante o qual se procedeu a uma nova atitude relativamente ao serviço da Autarquia perante os utentes, sendo a Câmara de Estarreja uma das pioneiras nestes conceitos da Qualidade na Administração Pública. O Município posiciona-se, segundo dados do Instituto Português da Qualidade, no restrito grupo de 6, dos 19 Municípios do distrito de Aveiro, e no conjunto de apenas 80 Municípios certificados pela NP ISO 9001 em Portugal.

“Trata-se de um processo dinâmico e visando a melhoria em permanência. Nos tempos que se vivem, é necessário fazer o mesmo ou mais, com menos; é necessário ser criativo para dar resposta às necessidades e expectativas dos munícipes. Neste quadro a eficácia das atividades é um fator de otimização dessa crescente escassez de recursos a vários níveis”, nota o presidente do Município, José Eduardo de Matos.

Em 2011 decorreu a Auditoria de Acompanhamento *“onde se verificou o reconhecimento de um intenso esforço coletivo, com os contributos de cada um, dirigidos para um desígnio comum: o da manutenção de uma Certificação da Qualidade, o que foi conseguido, com Profissionalismo, Compromisso e Responsabilidade de todos os colaboradores”,* evidencia a vereadora responsável pela pasta da Gestão da Qualidade, Rosa Simão.

Passaportes emitidos em Estarreja

A Loja de Registos de Estarreja já emite passaportes. Na sequência da exoneração dos Governadores Cívicos, a emissão de passaportes passou para as Conservatórias do Registo Civil e demais entidades em que se pode requerer o Cartão de Cidadão. Este serviço fica assim mais próximo e acessível ao cidadão estarrejense, obrigado até aqui a deslocar-se a Aveiro para o efeito. O Balcão Único de Atendimento de Estarreja, inaugurado em Dezembro de 2010, após um investimento de meio milhão de euros, fica localizado na ala moderna do edifício dos Paços do Concelho, nas lojas da Praça do Município, espaços cedidos pela Câmara.



Autarquia aguarda parecer para sistema de videovigilância

A CMS, liderada pelo vereador dos pelouros de Proteção Civil e Segurança, Diamantino Sabina, apelou ainda à revisão da Lei n.º 1/2005, de 10 de Janeiro, que regula a instalação de câmaras de videovigilância em locais públicos e que obriga a parecer da Comissão Nacional da Proteção de Dados, não havendo processo de licenciamento que tenha vingado em Portugal, inclusive o de Estarreja, para a área central da cidade. O MAI reconhece a necessidade de serem introduzidas alterações à lei e informou a autarquia que uma proposta de lei foi aprovada em Conselho de Ministros e remetida para a Assembleia da República.

Outra preocupação do CMS é a proliferação do pequeno tráfico de droga na zona central da cidade, gerando angústia na população local. Uma situação dada a conhecer à Coordenação do Ministério Público do Baixo Vouga.



GNR com mais 7 militares no Município

Os postos territoriais da GNR de Avanca e Estarreja foram objeto de um reforço de ativos, informou o Ministério da Administração Interna, na sequência do pedido do Conselho Municipal de Segurança (CMS), em Outubro, de reforço de soldados da GNR, por serem insuficientes para a realidade criminal local.

A força de segurança passa a dispor de um efetivo de 33 militares no Município. O posto localizado na cidade foi reforçado com 3 militares, passando para um total de 24, e o posto da GNR de Avanca conta com mais 4 elementos, totalizando os 19.





Município investiu 9 milhões nas coletividades

Fazendo um balanço às verbas pagas às coletividades, o vice-presidente da Câmara Municipal de Estarreja, Abílio Silveira, adiantou que, desde 1998 até 2010, a Câmara canalizou quase 9 milhões € (8.952.000€) para projetos locais desenvolvidos pelas associações das áreas do desporto, cultura e ação social.

APOIO PARA 34 PROJETOS DESPORTIVOS

Relativamente às verbas efetivamente pagas às coletividades desportivas, somaram os 307 mil € em 2009 e 264 mil € em 2010. Nos últimos 12 anos, foram investidos pelo Município mais de 4 milhões € nas ações desportivas das associações. O Município prevê participações com um valor total de 300 mil € no âmbito do PADE – Programa de Apoio ao Desporto de Estarreja 2011.

Os protocolos contemplam 34 projetos, de 24 associações locais. Abílio Silveira, vereador do Desporto, sublinha a importância da participação municipal possibilitando a realização das ações associativas e adianta que *“vamos disponibilizar verbas a coletividades que têm um esforço financeiro grande e que têm que iniciar obras muito importantes para o Município, como a Pista de Patinagem em Canelas, tendo em vista a realização do Campeonato da Europa”*.

O movimento associativo tem *“uma dinâmica muito grande e que é de elogiar e enaltecer”*, contudo Abílio Silveira convidou à reflexão lembrando que, cada vez mais, *“as iniciativas têm que ser sustentáveis”*. Por outro lado, o vereador do Desporto fala na *“importância do associativismo se unir”* e lança o *repto às coletividades para solidificarem parcerias e criarem projetos integrados. Deu como exemplo o projeto “Unidos pelo Andebol”, uma parceria da Associação Cultural de Salreu e do Estarreja Andebol Clube.*

31 CANDIDATURAS NA CULTURA

São 31 as candidaturas das coletividades apoiadas pelo PACE – Programa de Apoio aos Agentes Culturais de Estarreja 2011. O apoio global é de 59.760 €. Sendo a vida cultural do concelho, em grande medida, fruto do empenho e das concretizações das coletividades, a lista do PACE constitui o espelho da sua *“capacidade organizativa e de realização”*, enaltece o vereador da Cultura, João Alegria. Motivos que levam a autarquia a apoiar as apostas de animação e os projetos de formação.

Em termos gerais, João Alegria destaca os apoios concedidos para aquisição de instrumentos musicais (subsídios de capital), onde se destacam a Banda Visconde de Salreu, o Club Pardilhoense, o Clube Cultural e Desportivo de Veiros, a Banda Bingre Canelense e as escolas de samba Tribal e Trepá. A formação de crianças e jovens na área da música é outra aposta do PACE 2011, salientando-se neste campo mais uma vez o papel das escolas de música e das bandas filarmónicas.

A análise de desempenho será fundamental na disponibilização das verbas que serão pagas em função do cumprimento dos objetivos. *“Num ano em que é exigido ainda maior rigor na aplicação dos dinheiros públicos”, os valores descem em termos globais. “Será, naturalmente, exigido às coletividades um suplementar esforço de criatividade para a realização das ações”,* apela o vereador da Cultura do Município.

O novo espaço tem cerca de 1200 m², sendo destinado à formação e produção audiovisual. Já em 2007, a Câmara havia cedido a título gratuito e por um período de 50 anos o direito de superfície do prédio urbano, no valor de 72.834€. Ajudando no esforço de retoma da construção da obra, a autarquia concedeu em 2010 um subsídio de 12.500€.

Este protocolo convencionou ainda a parceria na organização do “AVANCA 2011 – Encontros Internacionais de Cinema, Televisão, Vídeo e Multimédia” e do “AVANCA|CINEMA, Conferência Internacional Cinema – Arte, Tecnologia e Comunicação”, que tiveram lugar em Julho. Outra componente do compromisso é a edição e distribuição de livros. O CCA compromete-se a dar formação pedagógica; acolher estudantes estagiários; participar em projetos comuns com a autarquia e a formar técnicos.

Fundado em 1982, com cerca de meia centena de obras produzidas, mais de 3 dezenas de prémios nacionais e internacionais, o CCA tem produzido animação, ficção e documentários, exibidos em festivais dos 5 continentes. O estúdio de produção de cinema de animação distingue-se no panorama cinéfilo do país.

O filme “Conto do Vento”, de Cláudio Jordão e Nelson Martins, produzido pela Filmógrafo, Cine-Clube de Avanca e Kotostudios, recebeu já 12 prémios em 5 países e foi selecionado por vários festivais de cinema.



CINE-CLUBE DE AVANCA RECEBE APOIO MUNICIPAL

A Câmara Municipal e o Cine-Clube de Avanca (CCA) formalizaram um protocolo de colaboração no que concerne às atividades de carácter cultural e à construção da sede, na Quinta do Gama, totalizando um apoio de 41.250€.

Milhares de pessoas no Parque do Antuá

O 9º Festival de Samba de Estarreja, da Associação e Escola de Samba Vai Quem Quer e a IV BioMaratona Rota dos Esteiros, do grupo Desporto Trepá, atraíram ao Parque Municipal do Antuá milhares de pessoas. Realizados com o apoio da Câmara, estes eventos voltam a dar provas da sua vitalidade e do entusiasmo que despertam junto da população. O Festival de Samba reuniu 6 escolas de samba de Estarreja, Ovar e Figueira da Foz, num total de 350 participantes em palco. A BioMaratona mobilizou quase 5 centenas de participantes, distribuídos por 3 provas. Iniciativas inseridas no programa Viver o Parque, de promoção de utilização do Parque do Antuá, no âmbito do EcoEstarreja.



PÓVOA DE BAIXO MUNICÍPIO RENOVA PARCERIA COM ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

São mais de 2 hectares de área para cuidar. A Câmara Municipal aprovou o protocolo de cooperação financeira com a AMUPB – Associação de Moradores da Urbanização da Póvoa de Baixo, no âmbito dos Espaços Verdes, Limpeza Pública, Parques Infantis e Instalações Desportivas.

Na análise do vice-presidente da Câmara Municipal, Abílio Silveira, “as parcerias fomentam o compromisso e a responsabilidade. Assim acontece com a existente com a AMUPB, numa parceria benéfica para ambas as partes sendo um bom exemplo de entendimento”.

Através deste acordo a autarquia compartilha a delegação de competências para limpeza pública, manutenção e conservação de todas as zonas ajardinadas, parque infantil e instalações desportivas (polidesportivo e circuito de manutenção), integradas no domínio público municipal. A Câmara atribuiu uma comparticipação mensal de 700€. A AMUPB assume a responsabilidade de zelar pelo espaço.

“As pessoas que passam por Estarreja vêm que é um espaço bem tratado e limpo”, diz com satisfação Júlio Pinho, presidente de AMUPB.

A Urbanização da Póvoa tem mais de mil moradores e 266 casas. Atualmente dispõe das “estruturas essenciais” que contribuem para uma boa qualidade de vida na zona. A sede é a grande prioridade da AMUPB, um projeto ambicioso cujo orçamento ronda os 110 mil €. Até agora foram investidos 63 mil €, não havendo uma data de conclusão da obra.

Novo Parque Infantil A Câmara Municipal instalou o novo Parque Infantil, substituindo o anterior, que se encontrava danificado. A estrutura foi colocada em Novembro, possibilitando que as crianças de Veiros e de Beduído, voltem a usufruir deste espaço de diversão, completamente renovado.

"S. PAIO DOS AGUADOS" RECREIA CHEGADA DOS ROMEIROS

Imagens do século passado revividas em Salreu: a chegada dos barcos com os romeiros do S. Paio da Torreira ao cais do esteiro, uma tradição que existiu até meados do século passado. O Centro de Cultura e Desporto de Salreu organizou a 2ª edição do "S. Paio dos Aguados", com a recriação da festa dos romeiros e de atividades comerciais alusivas à época. O evento contou com a participação das coletividades da freguesia e atraiu muitos curiosos ao Largo do Esteiro.



ERNESTO COURAS RECEBE PRÉMIO ANÍBAL DRUMOND

No âmbito das comemorações do seu cinquentenário, o Rotary Club de Estarreja promoveu um ciclo de palestras que trouxe a Estarreja o ex-ministro e atual Conselheiro de Estado, Bagão Félix, o presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Carlos Tavares, e o Bastonário da Ordem dos Advogados, Marinho Pinto.

O clube procedeu à entrega do prémio “Aníbal Drumond”. Este ano foi distinguido Ernesto Couras, proprietário do grupo de empresas Frutas Ernesto, SA, pelo nível de investimento contínuo que vem demonstrando e pelo crescente e sustentado volume de negócios, que atingiu os 16 milhões € em 2011. Esta empresa nasceu em 1992, com base na vontade e força do trabalho de um casal, com apenas 18 anos de idade.



PATINAGEM ENCONTRO NACIONAL EM VEIROS

9 equipas disputaram, em Veiros, a II Jornada do Encontro Nacional de Indoor, na modalidade de Patinagem de Velocidade, nas categorias de escolares, infantis e iniciados. O Clube Cultural e Desportivo de Veiros foi o anfitrião desta jornada que decorreu no Pavilhão Alfredo Mortágua e Silva, com a presença de muitos adeptos da patinagem. Participaram 8 atletas do clube local.



GINÁSTICA RÍTMICA ESTARREJA APLAUDIU EXIBIÇÕES

A exibição de 140 ginastas foi muito aplaudida pelos espectadores que passaram pelo Pavilhão Municipal de Estarreja, durante o Torneio de Níveis e Torneio de preparação para a Taça de Portugal em Ginástica Rítmica, numa organização da AGCE - Associação de Ginástica e Cultura de Estarreja. Da equipa local estiveram em competição 16 atletas.





Trânsito proibido a pesados no centro da cidade

A Câmara Municipal decidiu proibir o tráfego a pesados de mercadorias no troço municipalizado da ex-EN109, na travessia da cidade, sensivelmente entre a Rotunda do Hospital e a Rotunda de acesso ao Eco-Parque. Foram colocados painéis informativos desta proibição em locais que permitem aos veículos encontrar alternativas nacionais para a circulação (A29, A1, IC2). Ficam de fora deste condicionamento de tráfego os veículos pesados das empresas com sede no concelho e as situações de cargas e descargas.

A introdução de portagens nas auto-estradas SCUT, sem a existência de alternativas nacionais capazes e sustentáveis, teve consequências negativas, nomeadamente em termos de qualidade de vida e de segurança dos Cidadãos.

Desde a introdução de portagens na A29, os residentes e utentes são confrontados com o trânsito intenso na EN109, agravado com os veículos pesados, para além dos problemas de segurança nas interseções de vias urbanas e a ausência de passeios nesta via que, atravessa 5 centros cívicos: Beduído, Avanca, Salreu, Canelas e Fermelã.

Encontra-se ainda em elaboração de projeto nas Estradas de Portugal, a protocolada construção da Circular à cidade, assegurando uma alternativa não urbana e um novo traçado da EN.

A avaliação durante o período de um ano demonstrou:

- O **aumento exponencial do trânsito pesado**. O estudo "A EN109 como via alternativa às antigas SCUT na região de Aveiro: avaliação do impacto na qualidade do ar na cidade de Aveiro", realizado pela Universidade de Aveiro (UA), revelou que o tráfego na região subiu 300% na EN109. Um relatório do Instituto de Infra-estruturas Rodoviárias aponta para uma quebra diária de 47% nas SCUT da Costa de Prata, registando um desvio diário de 18.564 viaturas dessas vias.
- O **desgaste rápido** provocado por este tipo de tráfego no pavimento da via municipalizada da EN109, obrigando a autarquia, por exemplo, a antecipar a intervenção na Rua Prof. Dr. Manuel Andrade, na entrada sul da cidade, ou nas tampas das redes de água e saneamento, com o permanente incómodo para os moradores e com despesas acrescidas para os cofres municipais.

- A **poluição sonora** associada à circulação de veículos pesados incomoda seriamente os cidadãos que moram junto à estrada.

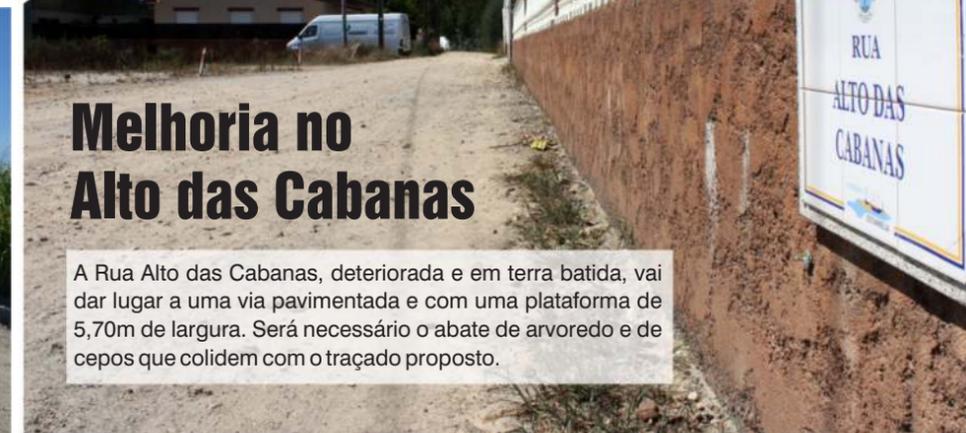
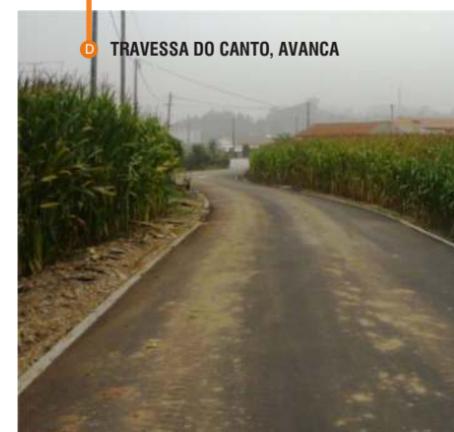
- Os **níveis de poluição do ar** aumentaram. O estudo da UA demonstrou que a poluição aumentou 60%, uma realidade que coloca em causa a saúde das populações, em especial as de risco que sofrem problemas respiratórios crónicos, e que vivem nas imediações da EN109. A coordenadora do estudo admitia em declarações o JN (22/09/ 2011) que os níveis de poluição são "preocupantes" e que "mudaria de casa se vivesse nas imediações da EN109". Relembre-se que os poluentes associados ao tráfego automóvel são também precursores do ozono.

- Que a **segurança de peões** é diariamente posta em causa, pois a via tem, no centro da cidade, um troço ainda sem passeios, cuja construção tem sido adiada... para permitir largura para os pesados transitarem.



A Câmara Municipal adjudicou a empreitada de alargamento e beneficiação da Rua do Lombão à firma "Teotónio & Filhos, Lda.", pelo valor de 114.206€ (acrescido do IVA). Este projeto visa a melhoria das condições de circulação e segurança do tráfego e o alargamento da plataforma rodoviária. O novo alinhamento implica a demolição de muros confinantes, uma alminha, que será reposta, e uma habitação em ruína e anexos, em zonas de reduzida largura, de forma a possibilitar o alargamento. Inclui-se também a reposição dos serviços afetados, nomeadamente, substituição integral da rede de abastecimento de água e respetivos ramais domiciliários, reposição para os novos alinhamentos das caixas de ramal e respetivas ligações à conduta de saneamento. Serão ainda tapados dois poços que coincidem com o traçado projetado.

AVANCA Rua do Lombão com mais espaço



Melhoria no Alto das Cabanas

A Rua Alto das Cabanas, deteriorada e em terra batida, vai dar lugar a uma via pavimentada e com uma plataforma de 5,70m de largura. Será necessário o abate de arvoredo e de cepos que colidem com o traçado proposto.



Com a demolição do posto de transformação da Póvoa de Baixo, Beduído, na confluência da Rua D. Francisco Nunes Teixeira com a Estrada de S. Filipe, agora sem a existência da cabine de grandes dimensões, que constituía um obstáculo a uma boa visibilidade, as vias estão mais seguras.



ANTES



DEPOIS

Mais segurança rodoviária na Póvoa de Baixo



FERMELÃ Rua da Costa em obras

A Rua da Costa encontra-se em obras de alargamento e beneficiação. Adjudicada à empresa Construtora Paulista, pelo valor de 34.391,00€ (acrescido de IVA), a beneficiação inclui pavimentação, demolição e reconstrução de muros, drenagem de águas pluviais e sinalização.



CANELAS Beneficiação do Caminho do Areal

A empreitada foi adjudicada à empresa "Construtora Paulista, Ld.ª", pelo valor de 40.265,00€ (acrescido de IVA). A intervenção, em articulação com a Junta, compreende uma extensão de 308 metros e prevê a pavimentação, construção de muros e sinalização. Adjacente ao novo cemitério, contribuirá para melhorar o interface do núcleo urbano com zonas rurais, constituindo uma melhoria nas acessibilidades da freguesia e de reforço das ligações internas.



RUA DA RESTAURAÇÃO, BEDUÍDO



RUA DO CHÃO GRANDE, PARDILHÓ



RUA DO MOLAR, VEIROS



RUA DA BARROCA, CANELAS



RUA CABEÇO DO PICOTO, SALREU



RUA DO GRAMOAL, PARDILHÓ



RUA DO ALGIM, AVANCA*



RUA DA ALMEIDA, AVANCA*



TRAVESSA DR. DUARTE OLIVEIRA, AVANCA*



*AO ABRIGO DA DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA CÂMARA NA JUNTA PARA A REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE INVESTIMENTO NO DOMÍNIO DA BENEFICIAÇÃO DE ARRUAAMENTOS MUNICIPAIS

POPULAÇÃO RESIDENTE 2011 (DADOS PRELIMINARES)

Município	TOTAL	Homens	<18 anos	famílias	alojamentos	edifícios
Avanca	6.213	3.003	1.046	2.132	2.544	2.292
Beduído	7.657	3.649	1.428	2.709	3.702	2.503
Canelas	1.438	691	232	505	694	675
Fermelã	1.336	656	219	497	682	677
Pardilhó	4.163	2.022	775	1.493	2.140	2.017
Salreu	3.825	1.820	595	1.394	1.878	1.778
Veiros	2.487	1.219	487	881	1.275	1.213

CENSOS 2011

POPULAÇÃO RESIDENTE 2001

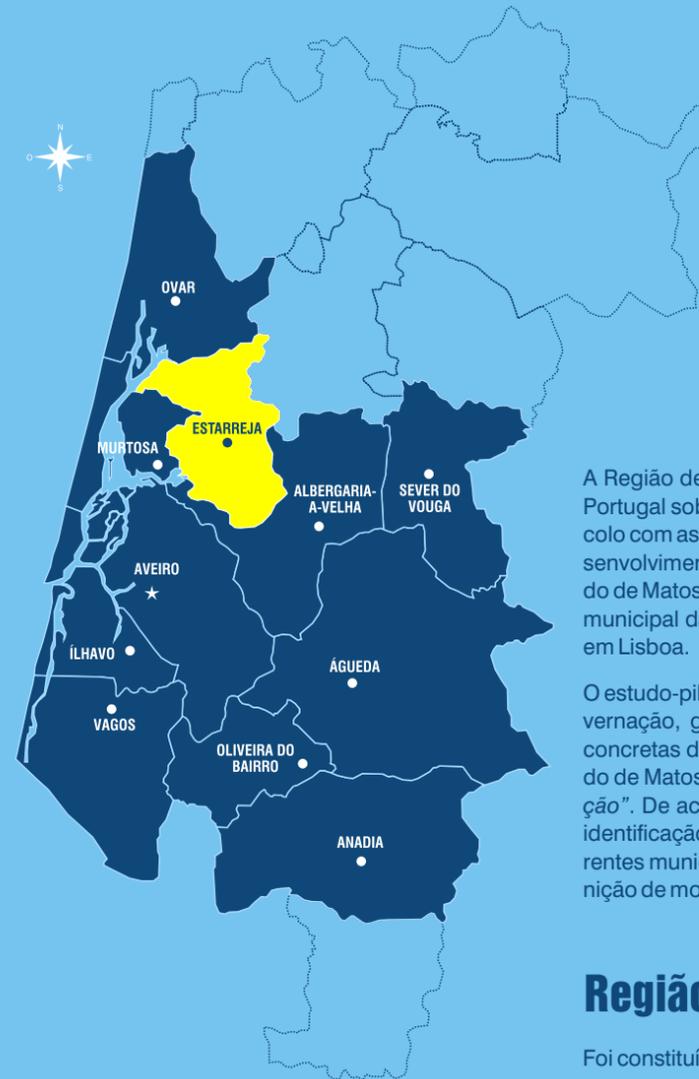
Município	TOTAL	Homens	<18 anos	famílias	alojamentos	edifícios
Avanca	6.474	3.152	1.348	1.970	2.292	2.144
Beduído	7.794	3.752	1.651	2.653	3.361	2.409
Canelas	1.486	709	256	482	577	559
Fermelã	1.482	719	290	487	600	585
Pardilhó	4.175	2.054	931	1.370	1.864	1.747
Salreu	4.153	1.969	709	1.408	1.863	1.816
Veiros	2.618	1.284	628	835	1.185	1.164

Município rejeita propostas sobre freguesias

A Assembleia Municipal de Estarreja aprovou uma Moção onde rejeita "em absoluto os critérios propostos no Documento Verde da Reforma da Administração Local para a reorganização territorial e administrativa das freguesias, que tem especial impacto em quatro das sete freguesias do município de Estarreja (Beduído, Pardilhó, Salreu e Veiros), que estão perfeitamente estabilizadas territorial e administrativamente desde 1928".

A deliberação vem ainda apoiar as tomadas de posição públicas e deliberativas das freguesias do município e solicita ao Governo uma "ponderação cuidada de qualquer novo desenho territorial, sublinhando a importância de um diálogo estreito com as autarquias".

O órgão considera que a "ideia de reduzir o número de freguesias para metade, com critérios impercetíveis para a maioria dos cidadãos, revela desconhecimento da importância das freguesias e um residual impacto orçamental. Decorre daqui que esta é uma ideia inaceitável, desrespeitadora das autarquias e da realidade territorial nacional."



Região de Aveiro escolhida para estudo-piloto

A Região de Aveiro foi seleccionada para aplicação de um estudo-piloto em Portugal sobre descentralização de competências, tendo assinado um protocolo com as Secretarias de Estado da Administração Local, da Economia e Desenvolvimento Regional, das Florestas e Desenvolvimento Rural. José Eduardo de Matos, 1º Vice-Presidente do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, representou a CIRA na sessão que decorreu em Lisboa.

O estudo-piloto incide sobre os modelos de competências, financiamento, governação, gestão e transferências de recursos, aproveitando experiências concretas de associativismo municipal. Em declarações à Lusa, José Eduardo de Matos defendeu que "não há reforma do poder local sem descentralização". De acordo com o despacho conjunto, o exercício deste estudo visa a identificação de mecanismos de racionalização e redução das despesas correntes municipais através de ganhos de escala, assim como se dirige à redefinição de modelos de gestão municipal e intermunicipal.

Região e Universidade promovem estudo

Foi constituída uma equipa da Universidade e da Região de Aveiro para elaborar um parecer sobre o Documento Verde da Reforma da Administração Local. A equipa plural de 7 elementos é constituída por universitários e autarcas, cruzando as diferentes perspetivas e reunindo inputs para um modelo mais equilibrado, eficiente e sustentável.

Estarreja cumpriu a tradição de enfeitar as ruas da cidade. Um gesto que assinala a época da família, ao mesmo tempo que constitui uma forma de apoio ao comércio local. Nos últimos 5 anos, houve um corte substancial na iluminação mas manteve-se esta mais-valia. Em 2005, o município despendeu 20.812€ e em 2011, 10.642,46€, o que demonstra “a poupança que desde então sempre existiu nesta matéria, havendo contudo a preocupação de darmos um sinal positivo e manter vivo o espírito natalício”, referiu Abílio Silveira, vice-presidente da Câmara.

A Árvore de Natal gigante “é já uma marca reconhecida na quadra natalícia estarrejense”. Por esse motivo, e face a dificuldades de ordem financeira da SEMA, a Câmara decidiu, por maioria, prorrogar até 2013 o protocolo de cooperação com a Associação Empresarial, assumindo em 2011 os custos com a montagem da árvore (3500€). Abílio Silveira acentua que a parceria com a SEMA tem mais de uma década. Passados 10 anos e mesmo incluindo os custos da montagem da árvore, o valor em decorações de Natal foi inferior a valores gastos em 2001, conclui o responsável da pasta das Finanças Municipais.



MANTER VIVA A TRADIÇÃO DE NATAL

SUBSÍDIO ÀS FREGUESIAS

A Câmara apoiou a instalação das iluminações festivas nos centros cívicos das freguesias tendo deliberado, por maioria, a atribuição de comparticipações às Juntas, com uma redução de 10%, sendo o valor global de 2400€.

ANIMAÇÃO NO CENTRO DA CIDADE

Em dezembro, a DESTAC – Associação para o Desenvolvimento do Centro Urbano de Estarreja promoveu, mais uma vez, um programa de animação com o objetivo de atrair mais pessoas ao centro da cidade e promover o comércio local. A Casa do Pai Natal, a participação de grupos de animação e dos Motards, foram algumas das ações desenvolvidas. 80 casas comerciais promoveram descontos nas compras durante este período, organizando um concurso de prémios. Em Outubro, a 2ª edição do Festival Gastronómico “Sabores do Forno” registou 21 restaurantes aderentes.



ALUNOS DECORAM AVENIDA VISCONDE DE SALREU

A alameda de árvores da Avenida Visconde de Salreu vestiu-se para o Natal. No âmbito do programa de educação ambiental do Município, com recurso à reutilização de materiais, os alunos das escolas do concelho confeccionaram decorações natalícias que embelezaram a histórica avenida.



CAMPOS DE FÉRIAS DIVERTEM CRIANÇAS

Patinagem, squash, jogos aquáticos, ténis, dança ou cinema foram algumas das atividades que preencheram os **Campos de Férias de Natal** de cerca de uma centena de crianças do concelho. Uma iniciativa promovida pela Escola Municipal de Desporto tendo em vista a ocupação dos tempos livres dos alunos entre os 6 e os 12 anos. O Complexo de Desporto e Lazer foi um dos equipamentos de eleição das férias deste ano.

ACARINHAR E VALORIZAR OS IDOSOS

O Presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, e a Vereadora da Ação Social, Rosa Simão, visitaram as 9 instituições de 3ª Idade do concelho. Como já vem sendo tradição, o autarca oferece uma lembrança aos idosos, ao mesmo tempo que transmite uma palavra de força e esperança. É o reencontro anual, iniciado em 2002. Custódia Carrelha, diretora técnica do Lar Vida Nova de Pardilhó, sublinhava que “esta é sempre uma visita especial que os faz sentir importantes”.



Foram contemplados **520 utentes**, integrados nas valências de internamento, centro de dia, centro de convívio, apoio domiciliário e apoio integrado. As lembranças oferecidas foram executadas pelos utentes da CERCÍ.

CRIANÇAS OFERECEM ALIMENTOS



O Pai Natal não só distribuiu lembranças às crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1º ciclo, como também recebeu dos alunos produtos alimentares destinados a famílias carenciadas. Promovida pela Câmara Municipal, com o apoio da Nestlé Portugal, a iniciativa “O Pai Natal vai à Escola” percorreu 22 estabelecimentos de educação.

“O Pai Natal veio falar de presentes, como paz, amor, felicidade, carinho, muitas coisas”, explicou a Mariana, da Escola de Santo Amaro. Esta é “uma maneira de perceberem que o Natal não é só receber prendas”, significa também “solidariedade para com os outros”, referia a coordenadora da escola, Maria Isméria.

O envolvimento das comunidades escolares criou uma dinâmica muito forte com as famílias, empresas e comércio local, resultando na distribuição de 110 cabazes. Esta atividade mereceu a atenção da RTP no programa “Portugal em Direto”.

Impressões

Lembranças distribuídas por 520 utentes em Estarreja. Autarcas celebram Natal junto dos seniores. José Eduardo de Matos, presidente da Câmara Municipal de Estarreja, garante que só dá aos seniores “a importância que eles merecem”.

Diário de Aveiro, 21 Dezembro

A Câmara de Estarreja promete poupar 3000 euros por dia nas despesas correntes de 2012 e diminuir em 500 mil euros (11%) os custos com pessoal, revelaram, ontem, os responsáveis da autarquia na apresentação do orçamento municipal para 2012, que atinge 23,9 milhões de euros.

Jornal de Notícias, 26 Novembro

Câmara destaca-se na área da qualidade administrativa. Estarreja posiciona-se no restrito grupo de 6 dos 19 municípios do distrito e no conjunto de apenas 80 concelhos certificados pela NP ISSO 9001.

Diário de Aveiro, 23 Novembro

Nestlé ganha nova linha de produção até agora instalada em França. Multinacional suíça investe dois milhões de euros em Avanca e reforça fabrico de cereais. Produção sobe 14% para 34.300 toneladas.

Público, 2 Dezembro

Elysian Fields, Martina Topley-Bird e Dead Combo em 2012. Os primeiros três meses do ano no Cine-Teatro de Estarreja serão ocupados por concertos dos portugueses Dead Combo, Norberto Lobo, Frankie Chavez e Nuno Prata, para além dos internacionais Adam Hurst, Elysian...

Diário de Notícias, 27 Dezembro

Autarquia ajuda escolas e associações nas refeições escolares e material de ensino. A autarquia de Estarreja celebrou protocolos de apoio a escolas, Cerciesta e Humanitária de Salreu.

Rádio Terra Nova, 9 Novembro

(Em Estarreja) 8 países partilham conhecimentos e estudam soluções para ecossistemas vulneráveis.

MetroNews, 11 Novembro

José Eduardo de Matos promete trabalho para acabar com as barreiras, “não existe sensibilidade para esta matéria e se nós conseguirmos, a nível de obras públicas municipais, trabalhar em todo o município, sensibilizamos a população local para que possa melhorar a sua cultura nesta matéria”, disse.

Rádio Terra Nova, 23 Setembro

A Câmara Municipal reforça e dá continuidade ao trabalho já realizado nesta área - nomeadamente no centro da cidade de Estarreja e no centro da vila de Avanca - que deu origem aliás a 2 distinções atribuídas pela Associação Portuguesa de Planeadores do Território.

Portal do Cidadão com Deficiência, 23 Setembro

Abre-se um novo ciclo para o Cine-Teatro de Estarreja, com Fátima Alçada no comando da programação e gestão cultural, onde artistas nacionais e internacionais vão pisar um palco que desde 2005 já recebeu cerca de 2091 eventos em 1340 dias, aos quais assistiram mais de 162 mil pessoas.

Entre Aspas, 21 Setembro

Ainda na música merece destaque a 6ª edição do Estarjazz – Festival de Jazz de Estarreja, com os concertos de Nelson Cascais em quinteto, Paulo Bandeira Trio e Mário Laginha, a sós com o seu piano.

Visão, 19 Setembro

Esta iniciativa, além da parte lúdica, visa também apoiar os alunos mais carenciados, neste natal, com a oferta de cabazes, com géneros alimentícios, mas também com alguns brinquedos.

Notícias Ribeirinhas, 16 Dezembro, sobre “O Pai Natal nas Escolas”

Com a ajuda de 40 seniores do programa de ginástica “+50”, a autarquia promoveu a plantação de espécies da floresta autóctone portuguesa, cerca de 80 salgueiros e amieiros.

Jornal de Estarreja, 25 Novembro

O presidente da direção da AMUPB, Júlio Pinho, diz que “a associação continua a trabalhar e toda a ajuda da Câmara é sempre bem-vinda pois a única receita que temos provém dos associados. Esperemos continuar com o protocolo que assegura a manutenção de toda a área (...)”.

Jornal de Estarreja, 28 Outubro

Câmara de Estarreja proibiu o trânsito de pesados no centro da cidade. A decisão foi tomada um ano depois da introdução de portagens na A29, o que provocou um aumento do trânsito e de poluição na baixa de Estarreja.

RTP, 20 Outubro

Cinema: Animação portuguesa “Até ao Teto do Mundo” distinguida nos EUA.

Diário Digital, 12 Dezembro

“Venho por este meio elogiar o desenvolvimento da região de Salreu. Um dos contributos mais simbólicos para esse desenvolvimento é o BioRia (...). Este projeto veio desenvolver o turismo da região e a mim agrada-me especialmente pelas inúmeras atividades de sensibilização ambiental que aqui são realizadas, como por exemplo a observação de aves. Aprecio imenso este tipo de projetos e agradeço assim aos responsáveis que tomam iniciativas deste tipo”.

Estarreja, 26 Agosto

“Venho por este meio felicitá-lo pelo trabalho que tem vindo a fazer por Estarreja, principalmente pelo parque de lazer e pelo trabalho que se tem realizado em todo o Rio Antuã e principalmente junto ao parque”.

Loureiro, 20 Setembro

“Quero por este meio felicitá-lo pelo ato de coragem demonstrada na proibição a todo o trânsito de automóveis pesados no centro da nossa cidade. Com esta decisão, beneficia todos os nossos contêrreos que circulam pela cidade diariamente, pela segurança e, mais importante ainda, pela melhoria na já sentida poluição. Pessoalmente, quero-lhe agradecer pela excelente qualidade da sua governança (...)”

Salreu, 26 Outubro

“Quero dar-lhe os parabéns pelas atividades que são muito importantes, para crianças, jovens e seniores, que tem dinamizado”.

Estarreja, 3 Novembro

“Sou um jovem camionista deste país, natural de Avanca e residente em Lisboa, e venho por este meio felicitá-lo por algo que pelo meu ponto de vista há muito deveria ter acontecido: a interdição de veículos pesados no centro de Estarreja. Aproveito igualmente para apresentar algumas sugestões. A possível redução dos preços das portagens para um valor simbólico, a par do que acontece em algumas regiões na Europa, não sendo necessária a deslocalização ou retirada do pórtico. (...) A criação de um parque pago municipal de veículos pesados, semelhante aos parques de estacionamento de ligeiros, com serviço de vigilância e cobrança de utilização. Sendo que uma taxa máxima de 10€ diários seria um valor razoável que empresas/camionistas não se importariam de desembolsar e seria rentável para o município. (...) A terceira sugestão é a criação de uma ligação rodoviária à Nestlé, de maneira a retirar igualmente os veículos pesados do centro da freguesia de Avanca. Um bem-haja pelos seus mandatos e pelo desenvolvimento do concelho durante os mesmos e que Estarreja continue a caminhar a passos largos rumo ao futuro”.

Lisboa, 20 Outubro

“Venho apresentar os meus maiores agradecimentos, por ter acedido ao meu pedido e ter mandado efetuar o alargamento da minha rua (no Picoto)”.

Salreu, 21 Setembro

“É a minha estreia a escrever nos computadores após umas aulas que a Câmara promoveu há uns tempos atrás. Finalmente, consegui adquirir um. Estou aqui na casa da minha sobrinha para utilizar a tal internet (...). Gostei muito de ver o que ela chama da página do município. Agora com 68 anos continuo aprender com os meus sobrinhos, é lindo”.

Salreu, 24 Setembro

“Gostaria de agradecer por tudo o que fez pela freguesia de Veiros, pois para mim foi uma grande alegria saber que há um Centro de Dia para que os idosos estejam mais confortáveis e vivam momentos felizes. Também quero agradecer pelo parque que ainda estão a fazer, pois é um local de distração para as pessoas adultas e crianças passearem, sentindo-se mais alegres e felizes. Aproveito para o sensibilizar para que não feche a Escola do Pinheiro n.2 porque apesar de haver poucas crianças, esta é de grande importância para os pais, alunos e comunidade”

Veiros, 10 Outubro

“Venho por este meio felicitá-lo por ter feito Estarreja numa cidade. Em 2 mandatos como Presidente da Câmara já conseguiu fazer muito mais por Estarreja do que os anteriores Presidentes. Conseguiu com que o Concelho de Estarreja ficasse muito melhor. Fez várias obras, conseguiu restaurar muitos edifícios que estavam muito degradados como por exemplo a Casa da Cultura e tenta trazer mais indústrias para cá. Também conseguiu, nas freguesias do concelho, colocar o saneamento, porque era uma das coisas que era necessário. Melhorou muito as estradas das freguesias e até alargou muitas delas, o que para nós foi muito bom. Também sei que tenta cuidar muito bem do nosso parque, onde podemos fazer as nossas caminhadas, alguns exercícios nas máquinas que foi uma das coisas que até agora fez bem, e também tenta fazer com que o parque para as crianças esteja sempre em condições, para que elas brinquem em segurança. Espero que consiga fazer muito mais até ao fim do seu mandato. Eu só tenho pena que não possa candidatar-se novamente, porque para o Concelho de Estarreja era bom termos sempre o mesmo Presidente para continuar a melhorar a nossa cidade que é Estarreja.”

Estarreja, 18 Novembro



Opinião Municipal

“Venho por este meio cumprimentá-lo e felicitá-lo por tudo o que tem feito no nosso concelho. No entanto, no que diz respeito ao local conhecido como “a Pia dos Burros”, havia um chafariz onde os burros bebiam a água quando vinham de Pardilhó ao entrar em Estarreja. Com a passar do tempo, tenho verificado que alguns símbolos que preservavam parte dessa história desapareceram por completo. A meu ver, seria bom não deixar desaparecer os símbolos tradicionais que permitem conservar o património histórico e cultural dos habitantes de Estarreja. Compreendo que por vezes não é fácil manter estes símbolos, mas deixo o meu apelo nesse sentido de fazer reviver a história de Estarreja”.

Estarreja, 3 Outubro

O seu email fez-me sorrir: ainda bem que alguém valoriza o que vais sendo feito e o que vai faltando. Tem razão. Mas não nos esqueçamos. A intenção é pôr lá uma réplica. Com efeito, ninguém sabe da original Pia.

José Eduardo de Matos, Presidente da Câmara Municipal de Estarreja

Peça o seu Boletim!



Número anterior | 28 |

PREENCHA O SEU PEDIDO NO SITE DO MUNICÍPIO OU NO GAME - GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO

CONSULTE A NOSSA PÁGINA E ENVIE AS SUAS SUGESTÕES

www.cm-estarreja.pt ■ presidente@cm-estarreja.pt

11 > 21 FEVEREIRO



GAZAR NAVAR ARL 2012 ESTARREJA

domingo 12 carnaval infantil (15h)

quarta 15 marchas luminosas (22h) [concerto Marcus]

sexta 17 desfile noturno das escolas de samba* (21.30h)

domingo e terça 19 e 21 carnaval senior* (15h)

[* PREÇO BILHETES DESFILES ADULTOS: PEÃO 5€ | CRIANÇAS ATÉ AOS 12 ANOS: ENTRADA GRATUITA]

[Programação na Tenda 11, 15, 17, 18, 19 e 20 Fev.]



Sábado, 11 Apresentação dos Sambas Enredo + Concurso Miss Samba Estarreja + DJ Camões + DJ Kláurmark
Quarta, 15 Marcus + DJ Zion | Sexta, 17 Tino de Rans + Samba do Morro + É no Pagode + Dj João Arrojado

Sábado, 18 Ganda Malucos + Miguel Estevez Violin Live Act + Dj Cá 7 + Dj António Silva

Domingo, 19 Roda de Samba + Beat Box by Rui Moura e Miguel Seara | Segunda, 20 Fernando Rocha + Dj Paulo Silva + Dj Pistinhas